



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE FEVEREIRO DE 2024

ATA NÚMERO QUATRO /DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - PROPOSTA N.º. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA
POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 19 - PROPOSTA N.º. 56/24 - GCAJ - REGULAMENTO DA REDE DE MICROMOBILIDADE
PARTILHADA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL**
- 20 - PROPOSTA N.º. 57/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**

À ASSOCIAÇÃO IJC - ISCTE JÚNIOR CONSULTING, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO “LINK TO GROW”

21 - PROPOSTA Nº. 59/24 - DPU - PROCº. 5/2021 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO EM LINDA-A-VELHA, SOLICITADO POR VAZCONSTRÓI, S.A.

22 - PROPOSTA Nº. 60/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 16/2001 (LAGOAS PARK)

23 - PROPOSTA Nº. 61/24 - GCI - PROTOCOLO PARA A CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO QUE VISA DAR SUPORTE INSTITUCIONAL À PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DA CANDIDATURA A SUBMETER NO ÂMBITO DO AVISO (ITI) “REDES URBANAS” (PRÉ-QUALIFICAÇÃO) NA MODALIDADE REDE URBANA INTER-REGIONAL, QUE ADOTA A SEGUINTE DENOMINAÇÃO “CIDADES ÂNCORA PARA A ECONOMIA AZUL” - RATIFICAÇÃO - SANAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

24 - PROPOSTA Nº. 62/24 - UJ - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA O ANO DE 2024

25 - PROPOSTA Nº. 63/24 - UJ - DEFINIÇÃO DE VALORES DE INSCRIÇÃO NO PROGRAMA MEXE-TE NAS FÉRIAS 2024

26 - PROPOSTA Nº. 64/24 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS

27 - PROPOSTA Nº. 65/24 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEGUINTE E REAJUSTE DOS CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2023 - PD Nº. 18/SIMAS/2024

28 - PROPOSTA Nº. 66/24 - DGREAE - CANDIDATOS CONTEMPLADOS COM BOLSA DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - LISTA DEFINITIVA - ANO LETIVO 2023/2024

29 - PROPOSTA Nº. 67/24 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 7º. ADITAMENTO À PD N.º. 299/2023, DE 5 DE ABRIL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES GESTORAS DO RSI EM OEIRAS**
- 30 - PROPOSTA N.º. 68/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE III DO PROJETO LITERACIA DIGITAL**
- 31 - PROPOSTA N.º. 69/24 - UGPS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS - DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA REMANESCENTE DE 2023 E CATIVAÇÃO PARA 2024**
- 32 - PROPOSTA N.º. 70/24 - DHM - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO N.º. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA**
- 33 - PROPOSTA N.º. 71/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS, PARA OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DO QUARTEL**
- 34 - PROPOSTA N.º. 72/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA PAGAMENTO AOS GRUPOS DE PRIMEIRO SOCORRO (GPS) PARA AS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS**
- 35 - PROPOSTA N.º. 73/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA PAGAMENTO ÀS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS**

- 36 - PROPOSTA Nº. 74/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS Nº. 18**
- 37 - PROPOSTA Nº. 75/24 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL**
- 38 - PROPOSTA Nº. 76/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À CASA DO CONCELHO DE VINHAIS, PARA A REALIZAÇÃO DA 25ª. EDIÇÃO DA “PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE ARTESANATO DO CONCELHO DE VINHAIS”, EM OEIRAS**
- 39 - PROPOSTA Nº. 77/24 - UPAG - FEIRAS DE ARTESANATO DE PAÇO DE ARCOS, QUEIJAS E CARNAXIDE - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 78/24 - DCA - PARECER POSITIVO POR PARTE DO MUNICÍPIO PARA ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA À SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE**
- 41 - PROPOSTA Nº. 79/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - “NPH12 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” – ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - APROVAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA**
- 42 - PROPOSTA Nº. 80/24 - DCH - Pº. 36-DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS, EM LINDA-A-VELHA - CONCURSO PÚBLICO - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO ORDINÁRIA / PROVISÓRIA DE PREÇOS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 81/24 - DP - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO IMÓVEL SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 30, CAVE ESQª., NO BAIRRO DO ALTO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS, AO STAL

- 44 - PROPOSTA Nº. 82/24 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA PROF. MOTA PINTO, Nº. 8, BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS, COM A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TOPÓGRAFOS**
- 45 - PROPOSTA Nº. 83/24 - DP - CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À REQUALIFICAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 84/24 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS**
- 47 - PROPOSTA Nº. 85/24 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO INSERIDA EM PARTE DA UNIDADE OPERATIVA EIT8, SITA NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA, PARA FUNCIONAMENTO DE UMA ESTRUTURA FORMATIVA VOCACIONADA PARA O ENSINO E INVESTIGAÇÃO**
- 48 - PROPOSTA Nº. 86/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 49 - PROPOSTA Nº. 87/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 50 - PROPOSTA Nº. 88/24 - DPOC - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (2ª. REVISÃO)**
- 51 - PROPOSTA Nº. 89/24 - DFP - REGULAMENTO DE CONSTITUIÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA**
- 52 - PROPOSTA Nº. 90/24 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2024**
- 53 - PROPOSTA Nº. 58/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2023**

54 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE FEVEREIRO DE 2024----

----- ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e doze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dois, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e quatro de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

----- Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Rocha por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro a quatro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte milhões quatrocentos e dezanove mil trezentos e trinta euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia trinta e um de janeiro, os quais são: -----

-----“Propostas de deliberação: -----

----- Primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, anos seguintes e reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade o proposto.” -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre Moção de Repúdio relativa a comportamentos reiterados do Senhor Deputado do Chega - Francisco O'Neill Marques, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrita pelos Grupos Políticos



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipais do INOV, PSD, EO, CDU, IL e PAN, na qual deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e uma abstenção do Partido Chega, repudiar os comportamentos do Senhor Deputado Municipal do Partido Chega, Francisco O'Neill Marques, que atentam contra a dignidade da Mesa da Assembleia Municipal e o normal funcionamento democrático da Assembleia Municipal, bem como repudiar o comportamento reiterado do Senhor Deputado que questiona a honorabilidade dos colaboradores desta Assembleia Municipal na transcrição factual das atas da Assembleia.-----

----- Número quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Arnaldo Pereira, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CDU e subscrito por todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal, no qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Arnaldo Pereira, bem como remeter o mesmo à sua família, nas pessoas da sua viúva Maria Helena Serôdio e de sua filha Lúcia Pereira, e ainda divulgar o

referido Voto no “site” desta Assembleia e a sua publicação no jornal de âmbito nacional. -----

-----Número quarenta e oito, dando conhecimento que na reunião de vinte e três de janeiro apreciou o Relatório Final da Assembleia Municipal relativo à Petição - “Alargamento da Zona de Estacionamento de Duração Limitada”.-----

-----Número quarenta e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte e três de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e dois, de dois mil e vinte e três - DMAG - Transferência financeira a favor da AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos. -----

-----Número cinquenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e treze, de dois mil e vinte e três - UPGE - Contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo adicional ao protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte (protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto) - Modificação objetiva para reprogramação financeira, na qual e deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a reprogramação financeira do Contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, aditado, de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo Adicional ao Protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte (Protocolo para o



Câmara Municipal
de Oeiras

desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto), transitando o montante de quatro milhões e duzentos mil euros, do ano de dois mil e vinte e três para os anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, e consequente modificação objetiva do contrato. -----

----- Número cinquenta e um, dando conhecimento que na reunião de vinte e três de janeiro apreciou o Inquérito de Clima Organizacional e Bem-Estar e Medidas Mitigadoras relativas ao Diagnóstico/Inquérito dois mil e vinte e dois. -----

----- Número cinquenta dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e sessenta e um, de dois mil e vinte e três - DP - Desanexação de três parcelas de terreno do domínio privado e desafetação de uma parcela de terreno do domínio público, sitas em Talaíde e sua anexação, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a desafetação do domínio público e integração no domínio privado municipal de uma parcela de terreno, sita em Tercena, com a área de mil quatrocentos e vinte e sete vírgula sessenta e seis metros quadrados, a qual confronta a norte com Município de Oeiras, a sul com domínio público municipal, nascente com domínio público municipal e Município de Oeiras e a poente com Ribeira da Lage. -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Eu hoje pretendia partilhar convosco uma reflexão. -----

-----Como diriam muitos “sou do tempo” em que, nas últimas décadas, muitos “velhos do Restelo”, diria eu, lançavam para esta década, que atualmente estamos, um presságio do fim das bibliotecas públicas, o fim do livro físico e até o fim da literatura. -----

-----Ora comprovamos hoje em dois mil e vinte e quatro, que estes pensadores e teóricos da arte da adivinhação, falharam as suas previsões catastrofistas. Não só as bibliotecas públicas, como o livro físico não terminaram como se reinventaram, e, também diria que mais que prova disso são alguns dos Vereadores nesta sala que publicam livros, o que mostra que ainda se lê, ainda se compra livros.-----

-----Não só as bibliotecas públicas, como o livro físico não terminaram, como se reinventaram. -----

-----Prova disso, hoje são aquilo que nós vamos conhecendo como os “Booktokers”, os “Bookgrammers”, que nos mostram que as tecnologias e a inovação, não só não acabam com este passado, como hoje são o resgate do mesmo e uma forma de perpetuar a literatura pelos mais jovens. -----

-----Mas se ainda mais provas fossem necessárias para olharmos para esta dinâmica e inovação, das nossas bibliotecas municipais, bastava olhar para estas e ficaríamos a perceber que não só não acabaram, como estão a manter-se através de novos projetos e iniciativas, o centro do debate e da reflexão da comunidade.-----

-----Por isso, quando vejo, leio e escuto que “os mercados acabaram”, que “já ninguém vai aos mercados”, que “são coisas do passado” ou que “devem passar a ser supermercados e hipermercados, volto a sentir o mesmo que senti quando me diziam o mesmo das bibliotecas ou dos livros, principalmente quando alguns dos livros passaram a ser vendidos também em super e hipermercados. -----

-----Aí diria eu,” não sabem o que dizem” e não percebem que os mercados municipais, tal como as bibliotecas públicas, são mais do que espaços datados de uma época diferente e que



Câmara Municipal
de Oeiras

com dinamismo e capacidade de inovação, como se prova não só por esta Europa fora, mas por este País fora, são o elo de uma comunidade.-----

----- Valerá ainda a pena refletir que em alguns dos mercados municipais, a banca do “peixe fresco” faz mais negócio, numa manhã de sábado, no início do mês, do que boa parte das lojas nas ruas do nosso comércio tradicional.-----

----- Contudo, estes setores não têm, infelizmente, dados estatísticos e as suas análises são feitas com base em “acho que”, “disseram que”, e não com dados estatísticos e, assim criamos uma neblina naquilo que são as políticas públicas a implementar, uma vez que não devem ser tomadas com base em perceções, mas sim com realidades tangíveis.-----

----- Nestes dois anos de mandato, que faço agora, através do dinamismo que temos promovido nos nossos Mercados Municipais, que nunca antes tínhamos conseguido conquistar, sinto que tenho conseguido fazer com que cada um de vós, à sua forma, maneira e medida, acredite no mesmo que eu, que com a capacidade política de arriscar, de investir na reabilitação e de sermos audazes nas nossas escolhas, podem voltar a fazer destes locais, tal como no passado, espaços de eleição para influenciadores da opinião pública física e digital e igualmente, espaços de predileção para apresentação de inovação, conceitos e pensamento gastronómico.-----

----- É para estes objetivos que continuaremos a trabalhar, porque acredito que com o empenho deste Executivo, os nossos Mercados Municipais terão novas histórias para escrever.---

----- - No dia vinte e cinco de janeiro, estive presente na sessão de discussão pública do Plano de Pormenor Norte Caxias, aberto à população, onde o corpo Executivo, incluindo o Senhor Presidente, fizeram um ponto de situação do projeto seguido de uma sessão de esclarecimentos com perguntas feitas pelos presentes.-----

----- - No dia vinte e nove, reuni com a entidade Parques Tejo, onde analisámos a possibilidade de promoções para concessionários e clientes dos Mercados Municipais.-----

----- - No dia trinta e um, acompanhei o Vice-Presidente à inauguração da Exposição

“Senhoras e Senhores o Espetáculo Vai Começar”, de Georges Méliès e o cinema de mil novecentos e noventa”, nos jardins do Palácio. -----

----- - No dia dois de fevereiro, estive presente nas celebrações do centésimo octogésimo oitavo aniversário da Freguesia de Barcarena.-----

----- - Nesse mesmo dia, estive ainda no lançamento do livro “Santa Maria Vallis Misericordiae”, Igreja do Mosteiro da Cartuxa e a cerimónia contou, entre outros, com a presença do Executivo Municipal e do representante oficial da Ordem da Cartuxa, Vítor Henriques. O livro aborda a história do Convento da Cartuxa. Integrado na coleção municipal 'Livros de Oeiras', trata-se de um livro que reflete uma primeira fase de investigação realizada pela Câmara Municipal de Oeiras, com vista ao entendimento, à preservação da memória Cartusiana em Portugal e ao respeito pelos quatro séculos de história que marcaram este Património Cultural único no Concelho e no País. -----

----- - No dia três, assisti à Celebração da Eucaristia pelo centésimo aniversário do Padre Fernando Martins, na Igreja Matriz de Oeiras, destacando o legado do mesmo na construção de Oeiras.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Eu estive ausente quinze dias, não tenho presenças a assinalar, mas gostava de dizer o seguinte para quem não sabe. -----

-----Hoje acordámos com uma notícia de que o IHRU reduz as rendas de casa para as famílias monoparentais e isso é algo que nós já fazemos há algum tempo. -----

-----Todas as famílias monoparentais têm benefícios na renda e vamos um pouco mais longe, cada filho dessas famílias monoparentais também contabiliza para uma redução da renda.

-----Se for um filho é “x”, dois é a dobrar e três e por aí fora. -----

-----Isto é muito importante, porque, efetivamente do ponto de vista social nós sabemos



Câmara Municipal
de Oeiras

que grande parte das famílias do nosso parque habitacional e das famílias que nos pedem casa, são famílias monoparentais e, volto a dizer, com impacto imenso, noventa por cento sobre as mulheres. - -----

----- São as mulheres que ficam com os filhos, quando os filhos são deficientes, aí é cem por cento das mulheres que ficam com os miúdos. -----

----- Hoje em dia o Estado faz algo que nós já fazemos há algum tempo.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia vinte e cinco, estive presente na apresentação pública do Plano Pormenor do Norte de Caxias. -----

----- - No dia vinte e seis, juntamente com o Senhor Vereador Pedro Patacho, estive presente em duas visitas que gostava de dar nota à Câmara pela importância que têm. -----

----- Em primeiro lugar no Jardim de Infância de São Marçal, fomos verificar as obras realizadas pelo Departamento de Habitação neste equipamento, que já tem alguns anos, precisava ser renovado e com a última obra que fizemos de renovação do espaço exterior ficou inteiramente requalificado. -----

----- Depois, visitámos também um espaço, que é um espaço de parceria entre a Associação de Moradores do Alto dos Barrinhos e a Associação de Amigos de Santa Cruz, para avaliar a necessidade de ali também se abrir um equipamento, que tem sido a chave do sucesso de muitas crianças nos nossos bairros municipais, que são as salas de estudo. -----

----- Acabámos por concluir por uma localização melhor e está já a avançar o projeto para a abertura de uma sala de estudo na Quinta do Sales junto ao Parque de Ateliers. -----

----- - No dia dois, assisti à cerimónia do centésimo octogésimo oitavo aniversário da Junta de Freguesia de Barcarena, de manhã ao hastear da bandeira e ao fim do dia à Sessão Solene, em conjunto com o Senhor Vice-Presidente e os restantes Vereadores. -----

----- - No dia dois, assisti ao lançamento do Livro “Santa Maria Vallis Misericordiae - A Cartuxa em Oeiras”, uma obra de muita qualidade, que reflete o trabalho de anos dos nossos técnicos e aquilo que nós queremos que seja o Mosteiro da Cartuxa, enquanto mosteiro totalmente recuperado no respeito pela história e pelo momento que é, mas também, virado para o serviço à população, porque é isso que nós temos obrigação de fazer, que é de devolver os espaços, os monumentos e os jardins, à fruição da população. -----

----- - No dia três, estive presente, numa cerimónia muito simbólica, na Missa em Ação de Graças pelo centésimo aniversário do nosso Prior de Oeiras, o Senhor Padre Fernando Martins e, é importante dar aqui nota da enormíssima participação da comunidade que, para além da missa, encheram o Largo da Igreja na congratulação ao Senhor Padre Fernando. -----

----- - Hoje, cheguei aqui ligeiramente atrasado, porque está a decorrer mais uma formação de certificação de cidadãos cuidadores de colónias de gatos, realizada na Unidade de Juventude, para dez novos cuidadores. É uma questão que muitos poderão dar pouca importância, mas é obrigatória para que sejam cuidadores certificados pela Câmara Municipal e prestam um serviço que mais ninguém sabe, nem pode prestar. -----

-----As cuidadoras de gatos acompanham as colónias na rua, garantem a sanidade das colónias, garantem a salubridade do espaço público e garantem o bem-estar dos animais de ninguém e, portanto, não me canso de lhes agradecer o trabalho. -----

-----Trazia aqui uma nota da execução dos novos programas de habitação a nível do projeto da obra em curso e da obra concluída, e do que se prevê sobre o Programa de Reabilitação dos Bairros Municipais para um total de três mil trezentos e vinte e três fogos, gostaria de informar o seguinte: -----

-----Obra concluída: -----

-----Dois mil e vinte e um - trezentos e cinquenta fogos (dez vírgula cinco por cento); ----

-----Dois mil e vinte e dois - cento e vinte e quatro (três vírgula sete por cento);-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Dois mil e vinte e três - trinta e sete (um vírgula um por cento); -----
----- Dois mil e vinte e quatro - cento e oitenta e quatro (cinco vírgula cinco por cento); ---
----- Dois mil e vinte e cinco - dois mil trezentos e dezasseis (sessenta e nove vírgula sete
por cento); -----
----- Dois mil e vinte e seis - noventa e três (dois vírgula oito por cento); -----
----- Dois mil e vinte e sete - cento e quarenta e sete (quatro vírgula quatro por cento);-----
----- Dois mil e vinte e oito - setenta e dois (dois vírgula dois por cento). -----
----- Acumulado:-----
----- Dois mil e vinte e um - trezentos e cinquenta (onze por cento); -----
----- Dois mil e vinte e dois - quatrocentos e setenta e quatro (catorze por cento); -----
----- Dois mil e vinte e três - quinhentos e onze (quinze por cento);-----
----- Dois mil e vinte e quatro - seiscentos e noventa e cinco (vinte e um por cento);-----
----- Dois mil e vinte e cinco - três mil e onze (noventa e um por cento);-----
----- Dois mil e vinte e seis- três mil cento e quatro (noventa e três por cento);-----
----- Dois mil e vinte e sete - três mil duzentos e cinquenta e um (noventa e oito por
cento);-----
----- Dois mil e vinte e oito - três mil trezentos e vinte e três (cem por cento).-----
----- Dar nota que a conclusão do Programa de Reabilitação dos Bairros Municipais
apenas em dois mil e vinte e oito, se prende com a escolha estratégia de migrar para o Primeiro
Direito as intervenções mais simples e por isso com menor encargo financeiro, usando o PRR e o
complexo plano de cumprimento de prazos, para as intervenções de maior envergadura e
investimento.-----
----- Com este plano estratégico, e tendo em conta os recursos humanos da CMO para
executar este plano, garante-se o total cumprimento do objetivo, sem perder nenhum potencial
financiamento.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia vinte e cinco de janeiro, estive presente na sessão de esclarecimento do Plano de Pormenor Norte de Caxias com o Senhor Presidente da CMO, no Pavilhão do Grupo Desportivo Unidos Caxienses. -----

----- - No dia vinte e seis de janeiro, assisti à bênção dos alunos finalistas da Escola Profissional Vale do Rio, no Auditório do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. -----

----- - No dia vinte e oito de janeiro, estive presente na cerimónia de encerramento da Final Four de Basquetebol Sub Dezassex Feminina, no Pavilhão Jesus Correia. -----

-----No dia vinte e nove de janeiro, assisti à gravação para o “Podcast Conversa Desfiada”, no Gabinete de Comunicação. -----

----- - Ainda durante este dia, estive presente na reunião do Conselho Municipal de Juventude de Oeiras, na Biblioteca Municipal de Oeiras. -----

----- - No dia dois de fevereiro, visitei a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, incluída nas visitas ao Concelho do Senhor Presidente da CMO, em Linda-a-Velha. -----

----- - Ainda durante este dia, assisti ao lançamento do livro “Santa Maria Vallis Misericordiae - A Cartuxa em Oeiras”, com o Senhor Presidente da CMO, no Convento da Cartuxa. --- -----

----- - Neste mesmo dia, assisti ao centésimo octogésimo oitavo aniversário da Freguesia de Barcarena, na Universidade Atlântica. -----

----- - No dia três, estive presente na Eucaristia pelo centésimo aniversário do Reverendo Padre Fernando Martins, com o Senhor Presidente da CMO, na Igreja Matriz de Oeiras. -----

----- - Gostaria de vos deixar aqui uma nota depois de ter ouvido a intervenção da Senhora Vereadora Susana Duarte sobre a proposta das bibliotecas e eu não me canso de dizer



Câmara Municipal
de Oeiras

isto e acho que é sempre bom dizer mais uma vez. -----

----- Nós temos um dinamismo absolutamente extraordinário nas nossas bibliotecas públicas, mérito de muitos anos de bom trabalho, de bons dirigentes, de boas equipas e dos Serviços que todos os dias fazem acontecer, as nossas bibliotecas municipais prestam um serviço extraordinário os cidadãos. -----

----- Só isto justifica que nós tenhamos cerca de sessenta mil utilizadores nas nossas redes de bibliotecas públicas, dos quais dez por cento, à volta de seis mil e qualquer coisa são utilizadores muito ativos numa base mensal e que no seu conjunto requisitam livros à nossa biblioteca num valor absoluto superior à população do Concelho. -----

----- As bibliotecas de Oeiras emprestam por ano mais de setenta e cinco mil unidades aos seus utilizadores é, de facto, um dinamismo extraordinário, para além daquilo que é a programação regular, que excede largamente o número de dias do mês. -----

----- Nós temos nas nossas bibliotecas uma programação que vai, para além das trinta atividades mensais. -----

----- Renovo o convite a todos para se envolverem e para participarem. -----

----- Já agora, fica aqui uma sugestão de leitura, na última rubrica do Café com Letras, tivemos connosco o Hugo Gonçalves, para quem não sabe foi o guionista da muito bem sucedida série Rabo de Peixe, da Netflix, é também um romancista muito bem sucedido com sete romances já publicados, o último dos quais a “Revolução”, é uma extraordinária história do nosso passado recente, através da história de uma família aqui da região de Lisboa, particularmente do Concelho de Sintra que passou a sua vida entre a década de cinquenta/sessenta e a década de oitenta entre Sintra e Lisboa, fica a nota de leitura, a “Revolução” de Hugo Soares, para todos os que quiserem. -----

----- - No dia vinte e nove de janeiro, teve lugar mais uma reunião no Conselho Municipal de Juventude de Oeiras, que foi antecedida por um encontro de juventude, no qual

tivemos cerca de cinquenta jovens presentes de várias idades, numa sessão participativa, no âmbito de elaboração do Plano Municipal para a Juventude de Oeiras. -----

-----Foi a primeira sessão de auscultação da juventude e de participação dos jovens, recolha das suas sugestões em vários grupos temáticos de discussão. -----

-----Estas sessões públicas vão continuar, não só a nível municipal, mas em contexto escolar para conseguirmos apanhar os jovens a partir dos treze anos e colher também os seus contributos e as suas opiniões relativamente às várias temáticas em análise, no âmbito da elaboração deste Plano Municipal para a Juventude. -----

-----Foi na sequência dessa primeira reunião que depois teve lugar o Conselho Municipal, no qual todos esses jovens foram convidados também a estar presentes para assistir à dinâmica deste órgão. -----

-----O trabalho que estamos a fazer de elaboração do Plano Municipal de Juventude podia ser um trabalho que ficava confinado à recolha de dados estatísticos do nosso Concelho e de elementos que são importantes para a elaboração do plano, sobre aquilo que é o trabalho de equipa da Unidade de Juventude ou do Departamento de Desenvolvimento Social, mas não quisemos que fosse assim, quisemos que fosse um processo com o envolvimento ativo da comunidade com uma forte participação da população juvenil e com o envolvimento do Conselho Municipal de Juventude.-----

-----O Plano Municipal de Juventude está a ser feito no seio do Conselho Municipal de Juventude com o acompanhamento dos Serviços, com parceiros externos e com o envolvimento e a participação dos jovens. -----

-----Este processo vai continuar e esperamos que lá para setembro tenha o seu fim e que estejamos em condições de apresentar publicamente aquilo que foi o resultado desta auscultação e desta participação da comunidade juvenil de Oeiras e do nosso plano para os próximos anos.” -

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Armando Soares teceu as seguintes informações à Câmara: ----

----- “Pegando também nas palavras do Vereador Pedro Patacho a propósito da intervenção da Vereadora Susana Duarte, do Partido Social Democrata, apenas dar nota de que a história é cíclica e repete-se várias vezes. -----

----- A propósito dos livros, subscrevo também o brilhantismo das Bibliotecas de Oeiras, aliás, lembro-me dos primeiros tempos de juventude de ir à Biblioteca, na altura do Palácio Anjos, e de ser um grande consumidor regular, levava um cartãozinho de papel plastificado que me fazia recorrer à utilização de livros, que muitas vezes, nem sequer tinha possibilidade de os comprar. -- -----

----- Ainda a esse propósito, recordar uma conversa que alguns de nós tivemos aqui há uns tempos, em que se dizia que os países nórdicos depois de terem entrado na digitalização e de terem acabado com os livros, chegaram à conclusão que, afinal, tinham que regressar novamente aos livros, precisamente, porque, segundo eles e segundo os estudos que tinham produzido, os livros tinham a capacidade de ensinar num processo que eles ainda não conseguiam muito bem explicar, mas que era completamente diferente da digitalização, nessa matéria, uma vez mais a história repete-se.-----

----- Nos mercados também irá ser a mesma coisa, quem procura qualidade ou pelo menos atenção, especialmente no mundo como este em que a robotização e a digitalização nos afasta tanto, nunca estivemos tão conectados e ao mesmo tempo tão sós e é nos mercados em que nós encontramos muitas das vezes, não só a qualidade nos produtos que diferencia as grandes superfícies, como, por outro lado, uma ligação e uma atenção diferente de quem os vende, por isso, Senhora Vereadora, estou certo que, para além do bom trabalho que tem desenvolvido nessa matéria, que me é cara também, porque foi uma área em que eu tive a breve trecho, estou certo também que, pelo menos, quem tem possibilidades, porque muitas vezes tem a ver com uma questão de preço, não é a qualidade, é o preço, mas que os mercados existem e irão continuar do

meu ponto de vista, até porque se vão renovando um pouco por todo o lado e também no nosso Concelho. - -----

----- - No dia vinte e seis de janeiro, participei no ISCTE num debate sobre Liderança em Contexto de Diversidade, um Desafio ou uma Oportunidade? Um bocado em contrário com os participantes desse debate, entre os quais uma parte era da “Ernst & Young”, dei nota que Oeiras é um Município que tem muitas dirigentes femininas, tem muitas mulheres que já ascenderam a vários cargos de liderança, inclusivamente, já tivemos uma Presidente de Câmara, que foi uma mulher e, portanto, aqui a este nível, muitas das vezes em contracorrente em muitos outros órgãos da Administração Pública não temos essa essa dificuldade de inclusão e também todos sabemos que na Administração Pública os salários estão tabelados, não distinguem aquilo que é a mulher ou que é o homem, o salário é o mesmo e é injusto para todos. -----

----- - No dia vinte e sete de janeiro, estive presente como convidado no jantar de tomada de posse da Juventude Popular de Oeiras.-----

----- - Gostaria de felicitar a Comissão de Trabalhadores que hoje está um pouco espalhada por todo o lado, para que os trabalhadores do Município de Oeiras participem num processo eleitoral que irá eleger a sua Comissão de Trabalhadores. -----

-----Sublinhar que, a par das estruturas sindicais, a Comissão de Trabalhadores tem sido um parceiro essencial para a definição das políticas de matéria de recursos humanos do nosso Município, tem feito exatamente aquilo que lhe compete que é ser reivindicativa, ser alerta e, como é óbvio, é completamente diferente lidar com um sindicato ou lidar com a Comissão de Trabalhadores que é constituída inteiramente por trabalhadores do nosso Município, que tanto dão de si e que tanto se esforçam para fazer de Oeiras, o sucesso que é hoje.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No âmbito da Transferência de Competências da Saúde, iniciámos as visitas aos



Câmara Municipal
de Oeiras

Centros de Saúde, com a DGO e a Polícia Municipal. -----

----- Estivemos em todos os Centros de Saúde, eu tive oportunidade de acompanhar estas Unidades Orgânicas, Centro de Saúde de Algés, de Linda-a-Velha, de Carnaxide e do Dafundo e tivemos algumas surpresas, algumas agradáveis outras desagradáveis, mas também já estávamos à espera que isto acontecesse. -----

----- Acho que vamos ter e vai ser um constante de surpresas e desafios, vamos dizer assim, que não param de surgir todos os dias, mas estamos cá para isso para novos desafios. -----

----- - No mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente e restante Executivo na sessão pública sobre o projeto do Plano de Pormenor do Norte de Caxias, nos Unidos Caxienses. -----

----- - No dia vinte e seis de janeiro, visitei com as equipas da DCS e da UGPS, ou seja, com a Ação Social com a área dos idosos, com a Unidade de Saúde e com o Presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, a Unidade de Reabilitação, Cuidados Continuados e Paliativos, do Instituto São João de Deus, localizada em Carnaxide. -----

----- Este equipamento é mais uma resposta de excelência no território de Oeiras, com capacidade para setenta utentes, distribuídos por trinta e duas camas de convalescença, trinta camas de reabilitação e dezasseis camas para paliativos e longa duração e ainda tem uma unidade de dia de reabilitação, isto na rede nacional do Ministério da Saúde, havendo depois também a parte privada. -----

----- É um equipamento moderno com excelentes condições e conforto que, para além desta resposta ser tão importante nos dias de hoje, relembro que com este equipamento foram criados um elevado número de postos de trabalho para o Concelho. -----

----- - No dia um de fevereiro, na Ação de Reflorestação, no âmbito da atividade promovida pelo POS - Programa Oeiras Solidária, em articulação com o Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, com o objetivo de reforçar a estrutura verde do Concelho de Oeiras. Esta ação, envolveu cerca de duzentos voluntários, provenientes de várias empresas

sediadas nosso Concelho, como a DELL, a SAP, a Federação Portuguesa de Futebol, a Auchan, entre outras, na plantação de mil e seiscentas árvores. -----

-----Dizer-vos que esta ação foi a primeira de muitas, que se inserem no âmbito das políticas de sustentabilidade do Concelho e contribuem para reforçar o ODS Quinze - “Proteger a Vida Terrestre”. -----

-----Foi um sucesso, conseguindo-se atingir o objetivo e quero agradecer a todos os trabalhadores do Município que estiveram envolvidos nesta ação, que foram muitos e realmente deram um contributo incrível e aproveito para agradecer à doutora Sílvia Breu. -----

----- - Estive ainda presente na Sessão de Encerramento do Programa Alicerces: Cuidar em Comunidade dos zero aos dois anos, que teve lugar no Hospital São Francisco Xavier. -----

-----Este Programa, é um programa de prevenção em Saúde Mental na primeira infância, resultado de uma parceria, entre o CHLO (Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental), o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) e a Câmara Municipal de Oeiras, com enfoque na intervenção precoce. Relembro, que uma das prioridades do Município, tem sido a Saúde, no sentido de incrementar políticas locais sociais e de saúde, numa visão descentralizada e próxima das pessoas. -----

-----“Não há saúde, sem saúde mental”.-----

----- - No dia dois de fevereiro, estive presente, conjuntamente com o Senhor Vice-Presidente, o Senhor Vereador Nuno Neto e Senhora Vereadora Susana Duarte, no hastear da bandeira, pelo centésimo octogésimo oitavo aniversário da Junta de Freguesia de Barcarena. -----

----- - Estive também no dia três de fevereiro, numa ação que passou um bocadinho despercebida, mas teve uma grande importância, que foi no almoço que foi promovido pela empresa GTSPT, Sociedade Anónima, no âmbito da sua responsabilidade social, que convidaram um grupo de sem-abrigo, pessoas que estão na rua, que foram cerca de trinta, que no sábado, vieram almoçar aqui ao refeitório do Palácio, onde esta empresa esteve a cozinhar uma cachupa.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu desafiei o Senhor Vice-Presidente, que me acompanhou e estivemos a conversar e a conviver com várias pessoas, não só da empresa e também pessoas que estão em situação de sem-abrigo e, realmente, foi muito interessante conhecermos as histórias e partilharmos este momento. - -----

----- Esta empresa faz parte do POS e não só partilhou este dia, como distribuiu agasalhos e também reforçou com equipamento informático o IDEQ, que é a entidade que acompanha as pessoas na rua em situação sem-abrigo. -----

----- - Como sabem, em dois mil e vinte, Oeiras aderiu ao Movimento Cidade dos Afetos e assumimos o compromisso de desenvolver ações que ajudam a promover afetos na comunidade de modo a promover o bem-estar e estilo de vidas saudáveis, essenciais à felicidade a todos. -----

----- A comunidade escolar também é convidada a participar nesta Semana dos Afetos, uma vez que este ano tivemos uma grande adesão, com mais de setenta Maçãs dos Afetos, será inaugurada uma exposição no próximo dia dez de fevereiro, este sábado, no Oeiras Parque. -----

----- Assim, gostaria de deixar o convite a todos os Vereadores e a todas as pessoas aqui presentes a estarem na cerimónia de abertura da Rua dos Afetos, no âmbito da Cidade dos Afetos, no próximo dia dezasseis de fevereiro, às dezoito horas, na Rua Febo Moniz, aqui em Oeiras, aqui tão perto. -----

----- Peço-vos e convido-vos a irem realmente, porque vai valer a pena, é uma grande surpresa e vai ser um momento muito bonito.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Começaria por dizer que a Vereadora Susana Duarte falou dos mercados e das bibliotecas, a Vereadora Teresa Bacelar falou da plantação de árvores, tudo aquilo que nós aqui fazemos tem um impacto muito positivo naquilo que são os índices que nós conseguimos atingir de sustentabilidade no Município. -----

-----Como já várias vezes aqui dei nota, tenho andado em vários sítios a apresentar aquilo que é a sustentabilidade no nosso Município, como é que nós atingimos os índices que temos atingido e no passado dia trinta de janeiro estive presente no oitavo aniversário da Aliança ODS de Portugal onde fui nomeada Embaixadora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial responsabilidade na concretização do ODS Treze - Ação Climática e assinei também o Compromisso de Governação pelas Pessoas e pelo Planeta que é uma iniciativa da “United Nations Association” em colaboração com a Associação Portuguesa de Ética Empresarial, com o propósito de contribuir para a renovação da confiança dos cidadãos e das cidadãs na democracia em Portugal, nas suas instituições e representantes, reconhecendo a importância da ética para a boa governação. -----

-----De facto, esta nomeação resulta daquilo que tem sido o trabalho de elevar fora de portas aquilo que se faz em Oeiras e de falar como é que nós fazemos a medição de cada um dos objetivos e como é que conseguimos atingi-los, como é que fazemos esta monitorização e como é que conseguimos alavancar ainda mais todo este trabalho que aqui temos feito. -----

-----Quero também dar uma palavra a todos os Vereadores e aos Serviços que contribuem para que nós consigamos ter os níveis de excelência que temos aqui no Município de Oeiras, acho que esta nomeação é um bocadinho de todos nós e assim partilho-a também convosco. -----

----- - No dia seis de fevereiro, o Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, para assinalarmos esta data realizámos no Centro de Saúde de Oeiras o “Encontro Workshop sobre a Saúde da Mulher, Saúde Reprodutiva, Sexual e o Projeto de Práticas Saudáveis”, dirigido a profissionais de saúde, especialmente na vertente comunitária escolar. -----

-----Esta é uma iniciativa da Unidade de Saúde Pública de Oeiras e Lisboa Ocidental com apoio da Câmara Municipal de Oeiras e colaboração da “P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre a População e Desenvolvimento”, insere nas atividades do Projeto Práticas



Câmara Municipal
de Oeiras

Saudáveis, fim à mutilação genital feminina. -----

----- Foi apresentado um “kit”, um álbum pedagógico sobre a educação e saúde sexual e reprodutiva, a ser distribuído pelas unidades de saúde onde a temática da mutilação genital feminina pode ser trabalhada de forma integrada com a população migrante e de uma forma culturalmente adaptada. -----

----- Em Oeiras, esta é uma temática trabalhada no âmbito da violência, com particular destaque para a Rede Integrada de Oeiras Contra a Violência.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Começo por dar nota que o Grupo Político Evoluir Oeiras fez uma visita ao aterro da REN, em Porto Salvo, onde ficámos a perceber que decorreu uma ação de plantação bem mais discreta do que aquela que foi falado aqui, foi uma ação de plantação que passou bastante despercebida e todos sabemos que a CCDR vinculou a Câmara Municipal a repor a situação original naquele aterro. -----

----- Ora, aquilo que se vê lá é que não só não foi reposta a situação original, longe disso, como há ali situações ainda complexas de potenciais deslizamentos e depois foram feitas umas plantações avulso com algumas espécies, até diria, não muito adequadas àquela função, tem a ver com as figuras da REN que estamos a falar. -----

----- O trabalho já está concluído para haver uma plantação? -----

----- Foi feita uma vistoria ou vai ficar assim? -----

----- A segunda questão prende-se com o edifício Fórum, saiu uma notícia na Revista Sábado que referia e passo a citar: “... O Fórum Municipal foi adjudicado por quarenta e cinco milhões e já vai em cinquenta e seis milhões sem contar com os três vírgula quatro milhões em estudos, etc., o valor total deve chegar aos sessenta e um milhões em dois mil e vinte e cinco, ano de inauguração e de eleições autárquicas...” -----

-----Bom, isto levanta aqui duas questões distintas, uma tem a ver com o nosso entendimento, que não duvidamos da importância da existência de um edifício com qualidade para as pessoas trabalharem, para os Serviços trabalharem e até do ponto de vista da condensação de Serviços isso tem depois uma grande repercussão na eficiência no dia a dia, mas é uma obra que enferma de algumas decisões que nos tem habituado Oeiras ao longo do tempo. -----

-----É um espaço que tem algum grau de megalomania no tipo de projeto e está aqui em causa em várias vertentes e depois também tem uma escolha errada da localização e é nessa escolha errada de localização que eu gostaria de perguntar se dentro dos quatro milhões duzentos e cinquenta e oito mil euros que se gastou até agora em projetos e estudos, revisões e todo o tipo de trabalho técnico para a obra que, neste momento, com a revisão de preços deve rondar os sessenta e cinco milhões, gostaria de perceber se um dos estudos que falava do impacto do tráfego das acessibilidades e que já está concluído porque eram cento e trinta e cinco dias, se já têm os dados. -----

-----Havia dois projetos de requalificação de acessibilidades, um deles o projeto de execução, gostaria de perceber os tais custos indiretos do Fórum para somar ao custo do Fórum. -

-----São os custos da rede viária que ainda vai ser feita para que aquilo possa funcionar, portanto, a somar a estes valores que são consultáveis na plataforma de contratações, perceber também quanto é que realmente vai custar o Fórum, incluindo estes trabalhos todos. -----

-----Aproveito também para perguntar quanto é que vai custar o reordenamento da envolvente e saber também se de acordo com a intervenção que fiz aqui há já bastante tempo, em que se percebia que não tinha havido uma preocupação com as paragens de autocarro, na altura o Senhor Presidente fez uma intervenção a solicitar que isso fosse tido em conta, perguntar se isso já foi tido em conta e se já é possível, de facto, as pessoas saírem do edifício ou chegaram ao edifício facilmente através do transporte público. -----

-----Gostaria de trazer também a questão das GOP dos SIMAS com uma pergunta



Câmara Municipal
de Oeiras

simples e sintética. -----

----- - Quando é que afinal as GOP têm que ser apresentadas? -----

----- Sabemos que até dezembro de cada ano, estamos em fevereiro e não há vislumbre de elas virem. -----

----- - Há uma passadeira perigosa no Dafundo em frente ao Instituto Espanhol, é uma passadeira que já tem um histórico, já houve atropelamentos mortais, ainda há muito pouco tempo recebemos uma indicação de um utilizador daquele colégio que mais uma vez os filhos estiveram para ser atropelados nessa passadeira. -----

----- É uma passadeira que tem muito má visibilidade e tem muita pressão, é muito usada, deixávamos aqui uma chamada de atenção para que aquela passadeira seja trabalhada de outra forma, é óbvio, que não se pode sobrelevar a linha do elétrico, terão que ser encontradas outras soluções com pavimentos alternativos, etc., que façam com que os carros parem porque não queremos ali mais mortes. -----

----- A última questão, é sobre uma rotunda que foi feita junto ao terminal ou que serve de terminal de autocarros de Paço de Arcos Norte, junto aos Queques da Linha, em que desde que houve ali aquela obra poderão observar que os autocarros não fazem a rotunda. -----

----- Os autocarros fazem marcha atrás, fica aquilo tudo parado, estamos ali com combustível e com tempo perdido, bastava fazer ali dois ou três ajustes para que isso pudesse acontecer, fica aqui a nota.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Estavam a falar de um assunto sobre a qual eu sou a responsável política, o Edifício Fórum. ---- -----

----- É um projeto e uma obra que acarinhei desde o início, uma enorme responsabilidade, aliás, qualquer Vereador que acarinhasse esta ação sentiria a responsabilidade que eu sinto, como

Vereadora, naturalmente sobre a superintendência do Senhor Presidente e é com desconforto que vejo maledicência, desinformação, muita perturbação e muito ruído sobre este projeto e sobre esta obra. -- -----

-----Recentemente saiu uma notícia, temos que gerir tempos e emoções na atividade política e eu quando percebi que era o Vereador Duarte da Mata pensei: “Não é hoje que vou falar.” -----

-----Falarei com a presença da Vereadora Carla Castelo, porque na realidade foi a protagonista da notícia e eu não gosto de falar com marionetes. -----

-----Gosto de falar com quem protagoniza as notícias e falar olhos nos olhos, sobre aquilo que é o teor, o alcance e a dimensão da notícia, portanto, até perguntava ao Senhor Presidente se era agora que falaria, dado que o Vereador Duarte da Mata, nas suas informações falou sobre a localização, sobre as acessibilidades, sobre o valor desta obra ou se, esperaria porque é gerir tempos”-----

-----O **Senhor Presidente** respondeu: -----

-----“Acho que deve esperar pela próxima reunião, visto que a Senhora Vereadora Carla Castelo foi a protagonista junto da revista Sábado e, portanto, essas explicações devem ser dadas na presença da Senhora Vereadora Carla Castelo.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** novamente no uso da palavra: -----

-----“Então é exatamente aquilo que acabei de dizer Senhor Presidente.-----

-----É gerir tempos na atividade política, sobre aqueles que protagonizam de facto as notícias e sobre aqueles que são as marionetes das notícias. -----

----- - No dia vinte e cinco de janeiro, tive uma reunião com a Parques Tejo. -----

----- - Ainda no mesmo dia, estive presente, bem como todo o Executivo Municipal, na sessão pública de esclarecimento do Plano Pormenor do Norte de Caxias, que decorreu no Grupo Desportivo Unidos Caxienses, dirigida pelo Senhor Presidente. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi, sem dúvida uma sessão bastante esclarecedora, em que os Caxienses puderam colocar as suas dúvidas de forma muito competente, esclarecidas pelos técnicos presentes. -----

----- O Senhor Presidente, em introdução à sessão de esclarecimento, não deixou de lembrar e contextualizar historicamente o percurso de Oeiras, que deixou de ser um dormitório de gente pobre, onde muita gente vivia em barracas de madeira e lata, rodeados de lama no inverno e terra e poeira no verão. -----

----- Ali mesmo, nas Pedregueiras, nos idos anos de mil novecentos e oitenta, havia cerca de sessenta famílias a viverem em condições de extrema pobreza. Foram de lá retiradas e realojadas, em bairros de habitação municipal que, entretanto, foram construídos, dentro daquilo que sempre foram as metas de todos os Executivos que presidiu, que era erradicar todas as barracas do Concelho. -----

----- E hoje é o que se sabe, somos o segundo Município com maior volume de negócios, em Portugal, trinta e sete mil milhões de euros, à nossa frente só o Município de Lisboa, sendo que o Município de Cascais que sempre foi tido como um Município rico, tem um volume de negócios de sete mil milhões de euros, o que é apenas um quinto do volume de negócios de Oeiras. ---- -----

----- Este novo empreendimento, está pensado para um local que como todos sabem era uma antiga pedreira, explorada como tal até ao início dos anos dois mil e durante estes vinte anos foi o terreno sendo recomposto para estar como está hoje, capaz de receber um empreendimento desta natureza. -----

----- Vão ali ser construídos edifícios que terão como destino a instalação de empresas e outros terão como destino a construção de seiscentos fogos, sendo que haverá lugar também à instalação de serviços, estando salvaguardada a área verde e o estacionamento que vai muito além dos mínimos que a lei impõe. -----

----- Quanto às acessibilidades, não sendo ainda as ideais, estamos a fazer pressão junto

do Governo, Infraestruturas de Portugal e Brisa para que haja um acesso direto à A Cinco, apesar de, neste caso, enfrentarmos contingências que não controlamos, mas que nos prejudicam, que é a pressão da Brisa, junto do Governo para a renovação, ou não, do prazo de concessão da A Cinco.-----

-----Mas continuaremos a fazer o nosso trabalho e a darmos o nosso melhor, em benefício de quem cá mora e, também de quem cá trabalha. -----

----- - Dar uma nota que a renda apoiada é calculada em função dos rendimentos do agregado familiar, que pode ir variando todos os anos e a renda acessível é arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias, que há um mínimo, e um máximo, dependendo da tipologia do imóvel e a renda não varia. -----

----- - No dia vinte e seis de janeiro, decorreu uma visita com a Diretora do DOM à obra da ciclovia da Rua da Fonte, que será bidirecional, com uma extensão aproximada de um quilómetro, entre Vila Fria e Leceia e que visa a criação de um corredor seguro e confortável para todos os utentes, quer circulem de bicicleta, quer circulem a pé. -----

----- - No mesmo dia decorreram visitas de trabalho com o Senhor Presidente. -----

----- - Ainda no mesmo dia teve lugar uma reunião de Comunicação, no Gabinete do Senhor Presidente. -----

----- - No dia vinte e nove de janeiro, tive uma reunião com a Professora Maria João Pinto Coelho. -----

----- - No mesmo dia, ocorreu uma visita à Universidade Atlântica. -----

----- - No dia trinta de janeiro, tive uma reunião com Patrícia Gonçalves, da CP e Infraestruturas de Portugal, onde se avaliou as condições de transbordo dos utentes/passageiros durante o tempo em que decorrem as obras. -----

----- - Neste dia estive com as equipas dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Saneamento e Departamento das Obras Municipais, a avaliar trabalhos de conclusão no Largo



Câmara Municipal
de Oeiras

Comandante Augusto Madureira, em Algés, face ao colapso da galeria em novembro de dois mil e vinte e três. -----

----- Apesar de todos os incómodos que o colapso da galeria da Ribeira de Algés causou, há que salientar a prontidão e empenho dos nossos Serviços em resolver e a disponibilidade em esclarecer todos os que mostraram preocupação com o acontecido.-----

----- Foi uma obra terminada dentro do prazo estipulado e quero aqui deixar um agradecimento público àqueles que estiveram sempre no local, desde o primeiro momento: o Serviço Municipal de Proteção Civil, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés, a Polícia Municipal, o Departamento de Obras Municipais e os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento. -----

----- - No dia trinta e um de janeiro, estive na Rua Alegre, em Algés, acompanhada dos Serviços dos SIMAS, tendo em vista a obra a realizar nos coletores que se encontram localizados nos logradouros dos números trinta e oito a cinquenta. -----

----- Teve esta visita o propósito de sensibilizar os moradores/proprietários das frações, cujos logradouros serão afetados pela obra a realizar, bem como dos incómodos que terão durante o decurso da obra. -----

----- Situações há em que terá de se proceder à demolição de pequenos anexos ou outras ocupações. -----

----- - No dia um de fevereiro, estive a acompanhar o Senhor Presidente em mais uma ação de plantação, que decorreu em Porto Salvo. -----

----- Desafiámos várias empresas/associações sedeadas no nosso Concelho para participarem nesta ação, tendo o desafio sido aceite por dez, tendo-se apresentado cerca de duzentos voluntários para este desafio verde de reflorestação, onde foram plantadas cerca de duas mil e quatrocentas árvores e arbustos de espécies autóctones, perfeitamente adaptadas ao clima mediterrânico. -----

-----Não posso deixar de referir as empresas que estiveram presentes: Fun Languages, Anipla, DELL, ARIA, Panegara, FPF, SAP, Seda Ibérica, Auchan e Cisco. -----

-----Este foi um desafio feito às empresas, mas mais ações deste género haverá, ficando já aqui a informação de que no dia vinte e um de março se realizará mais uma ação de plantação, desta vez desafiando todos os municípios que nela queiram participar. -----

----- - No dia dois de fevereiro, acompanhei o Senhor Presidente da Câmara, nas suas habituais visitas de trabalho às sextas-feiras, tendo nesta semana incidido na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo. -----

-----Como habitualmente estiveram também presentes nas visitas os técnicos municipais, de forma a que também estes sintam o que é necessário fazer para melhorar as condições de vida dos nossos municípios.-----

-----Passámos pela Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, construída nos anos noventa e que acolhe cerca de oitocentos e noventa alunos e que está ao nível do que melhor se faz, nesta área de ensino, em Portugal, podendo, sem modéstias ser considerada como equivalente ao Conservatório Nacional, sendo parte ativa da rede artística nacional, colaborando com o Ministério da Educação, confirmando-se assim o seu valor e importância institucional no ensino artístico.-----

-----Estivemos no Complexo Miraflores Premium, um complexo empresarial que tem trinta mil metros quadrados de escritórios, onde estão reunidas dezenas de empresas, um parque de estacionamento público e uma zona de restauração e que já conta com vinte anos de existência.- -----

-----Passámos também pelo Parque Urbano de Miraflores, onde recentemente foi instalado um parque canino e, ainda em Miraflores visitámos o Largo Maria Leonor, no qual, passa uma linha de água mesmo junto ao Quintalão, que irá receber uma intervenção para regularização, nomeadamente ao nível das moradias que irão receber um novo muro de suporte,



Câmara Municipal
de Oeiras

uma vez que o atual já mostra algumas fragilidades ao nível do suporte da base.-----

----- O projeto de consolidação do muro e regularização da linha de água já está concluído, indo a obra iniciar-se no próximo mês de março.-----

----- - No dia cinco de fevereiro, teve lugar uma deslocação com o DOM e empresas projetistas, tendo em vista avaliar o que falta executar do novo troço do Passeio Marítimo (Paço de Arcos/Caxias), tendo a visita tido o seu início no Passeio dos Torpedos.-----

----- - No mesmo dia, estive na receção do Governador do Estado da Rondônia, Brasil. ---

----- - Ainda no mesmo dia, houve uma visita aos espaços exteriores da Cidade do Conhecimento, no Taguspark.-----

----- - No dia seis de fevereiro, estive numa visita de trabalho ao Fórum.-----

----- - No mesmo dia, decorreu uma visita ao espaço destinado a restaurante, no edifício de Habitação Jovem.-----

----- - Ainda no mesmo dia, estive presente na Assembleia Municipal. -----

----- - No dia sete de fevereiro, tiveram lugar visitas a Queluz de Baixo, a Paço de Arcos, à cozinha comunitária e a Queijas, à obra de requalificação da Escola Básica Gil Vicente. -----

----- - Dar uma nota de algumas informações do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida:--- -----

----- Foram plantadas três mil oitocentas e setenta e sete árvores, trinta e quatro em caldeira, cinquenta e três em espaços verdes, trezentas e vinte e cinco no Parque Urbano do Casal das Chocas e três mil quatrocentas e sessenta e cinco plantações florestais na Ribeira da Lage.” --

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia dois de fevereiro, acompanhei o Senhor Presidente nas visitas ao Concelho. -

----- - Estive presente, quer no hastear da bandeira, quer mais tarde na sessão solene comemorativa do centésimo octogésimo oitavo aniversário da Junta de Freguesia de Barcarena,

em representação do Senhor Presidente. -----

----- - No mesmo dia, estive na apresentação do livro “Santa Maria Vallis Misericordiae - A Cartuxa em Oeiras”, no Mosteiro da Cartuxa.-----

-----Destacar que depois de décadas de esforço por parte do Município para ter a gestão daquele importante património que, finalmente veio à posse do Município, muito por iniciativa do anterior Governo da República, honra a quem merece e ao Governo que teve o bom senso de entregar a gestão daquele equipamento ao Município. -----

----- - No dia cinco de fevereiro, estive com o Senhor Presidente na receção ao Governador da Rondônia, na Amazônia Brasileira e na sequência dessa visita que realizou ao Concelho, convidou o Senhor Presidente da Câmara e uma delegação do Município de Oeiras a visitar a Rondônia, que se irá verificar, se é possível fazer a mesma, em bom tempo.”-----

16 - INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Em primeiro lugar gostaria de felicitar a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, porque o reconhecimento do nosso trabalho vai sendo feito e tenho aqui um certificado da Aliança Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Portugal, que Certifica que Filipa Laborinho é Embaixadora da Aliança ODS Portugal, com especial responsabilidade na promoção do ODS Treze – Ação Climática, âmbito geográfico - Distrito de Lisboa. -----

-----Parabéns à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho que fica agora com outras responsabilidades e como embaixadora da ação climática.-----

----- - No dia vinte e cinco de janeiro, decorreu no Grupo Desportivo Unidos Caxienses, mais uma sessão pública, aliás, a última sessão pública de esclarecimento sobre o projeto do Plano de Pormenor Norte de Caxias, que teve cerca de oitenta pessoas presentes, o que não é mau.-----

----- - Do dia vinte e seis de janeiro, visitei o antigo aterro do Casal da Choca justamente



Câmara Municipal
de Oeiras

para verificar o estado das plantações e fiquei encantado. -----

----- Tinha pinheiros mansos, zambujeiros, oliveiras, choupos, zimbros, freixos, aciprestes, um pouco de tudo. -----

----- Quem é que pode discordar desta vegetação tipicamente mediterrânica? -----

----- Não vejo ali nenhuma nórdica, por acaso, não vi lá nenhuma exótica, até ficava bem umas Palmeiras, mas não foram plantadas Palmeiras, é tudo vegetação mediterrânica, mas há quem discorde, curiosamente, a vegetação autóctone que há lá são essencialmente zambujeiros.--

----- - No dia um de fevereiro estivemos presentes na Avenida Diogo Sequeira, em Porto Salvo, numa ação de plantação de árvores, de duas mil e quatrocentas árvores, com a presença de várias empresas, onde estiveram cerca de trezentas pessoas a fazer plantações.-----

----- - No dia três de fevereiro, compareci na Igreja Matriz de Oeiras, à celebração eucarística de homenagem dos cem anos do Padre Fernando Martins. -----

----- Para aqueles que não sabem o Padre Fernando Martins veio para Oeiras por volta de mil novecentos e sessenta e sete e apanhou aqui as primeiras grandes cheias de mil novecentos e sessenta e sete e foi o promotor das primeiras iniciativas de ação social do Concelho numa altura em que os Municípios ainda não tinham grandes preocupações nessa matéria e que as populações eram de alguma forma abandonadas à sua sorte, o Padre Fernando Martins trouxe para Oeiras essa prática de intervenção junto dos mais carenciados e permaneceu durante quarenta anos à frente da Paróquia. -----

----- Esteve presente o Senhor Patriarca Dom Valério mais o antigo Cardeal Dom Manuel Clemente.- -----

----- - No dia cinco, da parte da manhã, participei numa reunião com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a doutora Maria Mota, o doutor Moisés Mallo e o Professor Doutor António Cruz Serra, para discutir projetos de recuperação com a Câmara Municipal. -----

----- - No mesmo dia, à tarde, como o Senhor Vice-Presidente referiu, recebemos o

Senhor Governador da Rondônia. -----

----- - Da visita que fizemos à União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo tivemos oportunidade de começar com a visita à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, que, aliás, muita gente não conhece. -----

-----Já agora Senhora Vereadora Joana Baptista, já conhecia a Escola de Música.?” -----

-----Respondendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Foi uma surpresa.” -----

-----Continuando o **Senhor Presidente:** -----

-----“É uma surpresa para praticamente toda a gente, porque é mais uma que nós podemos dizer que, para além do Conservatório de Lisboa, provavelmente é a melhor escola de música deste País, tem cerca de oitocentos alunos e é uma excelente escola de música. -----

-----Visitámos o Complexo Miraflores Premium, aos lotes um, três, quatro e cinco para constatar o projeto de requalificação das áreas comuns do edifício, intervenção que já está a ser feita, que já se pode verificar na escadaria onde estão instalados diversos arranjos com floreiras e, portanto, vem na senda daquilo que foi a intervenção no Taguspark e também na Quinta da Fonte, do que vai ser o Lagoas Park e que no Aquiparque também está a acontecer. -----

-----Depois visitámos no Parque Urbano de Miraflores, o Parque Canino em construção, deve estar pronto, muito brevemente, o que para mim foi uma surpresa, porque mandei fazer esse Parque Canino há dois ou três anos, pensei que ainda estava em projeto, mas afinal já estava em obra e está quase concluído. -----

-----Depois fomos ao Largo Maria Leonor – Quintalão, o chamado muro da Ribeira, de uma linha de água que há lá e, curiosamente, nesse muro o Presidente da Câmara já mereceu uma série de imputes, sobretudo no período de campanha eleitoral. -----

-----É um muro particular, mas que corre algum risco de colapso por via da Ribeira e também fiquei surpreendido, porque a obra vai começar dentro de dois ou três meses, através da



Câmara Municipal
de Oeiras

colocação de contrafortes naquele muro. -----

----- Passámos pela Rua Margarida Palla, onde foi solicitada uma rampa para o prédio onde moram os pais de uma munícipe. A mãe encontra-se numa cadeira de rodas e tem dificuldade em aceder ao edifício e também aí fui surpreendido, porque o projeto está pronto e vai ser aberto concurso provavelmente em maio, as obras vão começar. -----

----- Visitámos o Gabinete de Inserção Profissional de Algés, na Rua Olivença, onze B, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado de Oeiras, em que a abertura do espaço será feita rapidamente. -----

----- Depois visitámos o Centro de Dia da Obra Social Madre Maria Clara, é uma obra extraordinária de apoio aos idosos e que, neste momento, cresceu e tem algumas dificuldades de arrumação, de áreas de arrecadação, de câmaras frigoríficas, porque tiveram de criar espaços como cabeleireira, farmácia, consultório e, portanto, têm carência de algum espaço e como os SIMAS irão mudar de instalações para uma loja situada ao lado da União de Freguesias, vai ser possível resolver o problema da carência de espaço por parte da Obra Social Madre Maria Clara.

----- Visitámos a loja adquirida pela Câmara Municipal, há dois anos, que era um antigo banco, também nessa zona e que, eventualmente poderá servir para o Centro Cultural de Algés, vamos estudar ainda, é possível que o espaço não seja suficiente, mas se for é ali que vai funcionar.- -----

----- Já tivemos um atleta o Marcelino Sambé, entre outros, agora temos mais um caso de sucesso, do nosso Bairro dos Navegadores. -----

----- Gostaria de dar uma nota sobre: -----

----- “Luís Montes, do Bairro para o mundo. -----

----- O nosso atleta Luís Montes de etnia cigana é um dos exemplos inspiradores de talento e dedicação, que começou no futsal rua e teve recentemente a sua primeira internacionalização pela seleção nacional portuguesa da modalidade. -----

-----O percurso do atleta teve início em dois mil e vinte e um, no Bairro dos Navegadores, sito em Talaíde - Porto Salvo, integrado na Academia Leões de Porto Salvo Futsal Rua no âmbito do projeto CLS - Contratos Locais de Segurança da Câmara Municipal de Oeiras, onde o seu talento se destacou e chamou a atenção dos treinadores do projeto.-----

-----Em pouco tempo, o fixo de catorze anos, conquistou o seu lugar no plantel de Sub-Quinze do clube, liderado pelo treinador Bernardo Ferreira. A sua primeira época desportiva ficou marcada por sucessos relevantes, que resultaram na conquista da Taça Nacional Sub-Quinze, tomando-se um feito brilhante para o jogador, e, por conseguinte, para o clube e para o Concelho. - -----

-----Por mérito do seu trabalho e da sua evolução, em dois mil e vinte e três, assinou um contrato de formação desportiva com o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, enquanto entidade Formadora cinco estrelas da FPF. -----

-----E aos dezassete anos, o Luís continua a trilhar um caminho de prosperidade no Mundo do futsal, tendo-se estreado recentemente pela Seleção Nacional Sub-Dezanove, o que confirma e solidifica o seu percurso de sucesso na modalidade.-----

-----Este marco que foi a primeira internacionalização desportiva não só enaltece o nome e a trajetória do nosso atleta, assim como também o projeto pessoal, social e desportivo que o tem visto crescer em Oeiras. -----

-----Apostamos no desenvolvimento desportivo do jovem atleta, mas também na pessoa, no âmbito escolar, estando no preciso momento a decorrer os procedimentos necessários para o seu regresso à escola, à qual deixou de ir desde o ano letivo dois mil e dezanove-dois mil e vinte, estando para o efeito envolvido, o Leões de Porto Salvo e a Federação Portuguesa de Futebol no âmbito do projeto UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola e o sistema de ensino. -----

-----A par deste voltar ao estudo, aguardamos, ansiosamente para testemunhar os



Câmara Municipal
de Oeiras

próximos passos da promissora carreira desportiva do Luís Montes.” -----

----- Passo a dar dados sobre “Destaque Estatístico do desemprego registado no nosso Concelho, no quarto trimestre de dois mil e vinte e três:-----

----- Oeiras três mil setecentos e cinquenta e cinco desempregados em dezembro de dois mil e vinte e três, mais seis vírgula cinco por cento face a dezembro de dois mil e vinte e dois e menos dois vírgula dois por cento face a novembro de dois mil e vinte e três. -----

----- No quarto trimestre de dois mil e vinte e três houve uma média de três mil setecentos e noventa e dois residentes em Oeiras registados como desempregados no Centro de Emprego de Cascais, o que representa uma subida de quatro vírgula nove por cento face ao quarto trimestre de dois mil e vinte e dois. -----

----- O desemprego registado em Oeiras já se situa a níveis pré-pandemia e ao contrário do que se observa em termos nacionais nos últimos seis meses de dois mil e vinte e três, verifica-se uma descida dos números de desemprego, sendo que no final do ano de dois mil e vinte e três, há menos desempregados inscritos no IEFP do que no início do ano. -----

----- O desemprego registado continua a afetar mais as mulheres (cinquenta e quatro por cento) do que os homens (quarenta e seis por cento).-----

----- O desemprego de longa duração registou um decréscimo de dez vírgula três por cento em relação ao mês homólogo. -----

----- Quanto às habilitações dos desempregados, a maior percentagem quarenta e um por cento possui o ensino secundário, seguindo-se o ensino superior com vinte e cinco vírgula nove por cento, aspeto este que está alinhado com as habilitações da população residente em Oeiras, uma vez que esta apresenta níveis de qualificação superiores aos verificados para a média do País e que os resultados dos Censos de dois mil e vinte e um vieram confirmar: Oeiras com um valor de trinta e sete vírgula oito por cento de população com quinze e mais anos, está no conjunto de Municípios, onde a proporção da população com ensino superior é mais elevada. -----

-----Em dezembro de dois mil e vinte e três havia quinhentos e quinze inscritos de nacionalidade estrangeira, sendo que a nacionalidade brasileira era a mais representada, trezentos e dezassete inscritos. O que explica com o facto de que os brasileiros são a maior comunidade estrangeira em Oeiras.-----

-----Os dados referentes a dezembro apontam para Oeiras um total de três mil setecentos e cinquenta e cinco indivíduos registados, no Centro de Emprego de Cascais como desempregados. Face ao mês de janeiro de dois mil e vinte e três, tal valor significa uma descida de três vírgula dois por cento e relativamente ao mesmo mês de dois mil e vinte e dois uma subida de seis vírgula cinco por cento. -----

-----Variação por Município da AML do desemprego registado em dezembro de dois mil e vinte e três face ao mês anterior dois vírgula dois por cento. Portanto, das mais baixas da Área Metropolitana. -----

-----Desempregados inscritos nos Centros de Emprego em dezembro de dois mil e vinte e três em percentagem da população dos quinze aos sessenta e quatro anos, três vírgula cinco por cento, das mais baixas, apenas Mafra e Alcochete estão abaixo de Oeiras, portanto, pequenos Municípios, dos grandes Municípios, Oeiras é aquele que tem menos desemprego. -----

-----Desempregados inscritos nos Centros de Emprego em dezembro de dois mil e vinte e três em percentagem da população dos quinze aos setenta e quatro anos, mais uma vez Oeiras está bem posicionada, apenas Alcochete e Mafra estão abaixo.” -----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu também quero falar, mas aguardo que a Senhora Vereadora Joana Baptista fale sobre a questão do Fórum, porque a Senhora Vereadora Eleita na Coligação indicada pelo Bloco de Esquerda, é de facto uma pessoa muito belicosa, tem uma atitude muito bélica do que é a



Câmara Municipal
de Oeiras

oposição.-- -----

----- A oposição pode ser construtiva ou pode ser assim, aliás, da revista Sábado uma das coisas que é dita é que se cá estivesse tinha votado contra.-----

----- Este é um processo que se arrasta desde mil novecentos e noventa e quatro, o edifício Fórum. --- -----

----- Teria votado contra. -----

----- Claro! Também teria votado contra, se cá estivesse, as barracas ainda aí estavam.-----

----- Quer dizer, se fosse o Bloco de Esquerda a liderar a Câmara Municipal ainda tínhamos o Concelho cheio de barracas.-----

----- É uma visão bélica da oposição e, portanto, na próxima reunião, acho que devemos falar no assunto, até porque não deixa de ser interessante, que na última reunião de Câmara iríamos discutir o Plano de Pormenor Norte de Caxias, ainda não tínhamos decidido qualquer votação e o Expresso já estava a dar os resultados da votação. -----

----- Estava a noticiar exatamente, em simultâneo, aquilo que se estava a passar nesta reunião. --- -----

----- Significa que há aqui cumplicidades ao nível da comunicação social, que são aproveitadas, justamente para vender as posições de cada um. -----

----- O Bloco de Esquerda só tem um Vereador aqui nesta Câmara e naturalmente que o modelo de desenvolvimento económico e social do Município, é aquele que os munícipes de Oeiras sufragaram, de maneira que vamos ter oportunidade de analisar essas perspetivas bélicas de oposição.-----

----- Relativamente ao aterro de Porto Salvo, acho que é um insulto ao aterro falar em aterro, naquilo que vai ser o Bosque dos Navegadores, um bosque extraordinário.-----

----- Naquilo que respeita às espécies arbóreas ali indicadas, já estamos habituados a que os Vereadores da Coligação Evoluir Oeiras indicados pelo Bloco de Esquerda, realmente

queiram substituir-se aos técnicos da Câmara Municipal. -----

-----É habitual, já estamos habituados. -----

-----Por acaso, estive a ler hoje um livro do arquiteto António Saraiva, arquiteto paisagista considerado neste País, parece-me um discípulo do Ribeiro Teles, sobre as espécies adequadas aqui ao nosso Concelho e ao nosso País e aquilo que é a vegetação mediterrânica, entre vegetações autóctones e vegetação exótica. -----

-----Quero-vos dizer que fiquei muito satisfeito, porque são exatamente as espécies que estão a ser ali colocadas. -----

-----Mas estão sempre contra. -----

-----O que é que se há de fazer? -----

-----Na realidade, aquele bosque vai ser uma coisa extraordinária ali naquela zona e estão no seu direito de contestar. -----

-----Relativamente às GOP dos SIMAS não percebo por que razão é que o Senhor Vereador põe esta questão aqui na Câmara Municipal e como são tão lesto a questionar diretamente os Serviços, etc., por que é que ainda não perguntaram ao Senhor Presidente do Conselho de Administração dos SIMAS, porque razão ainda não há GOP? -----

-----Porque na realidade eu estou com o Senhor Vereador. -----

-----Também gostava de saber porque é que ainda não há GOP dos SIMAS aqui na Câmara Municipal. -----

-----Faça o favor de perguntar ao Presidente do Conselho de Administração, por que razão é que não há GOP, porque eu também não sei. -----

-----Como são sempre muito apressados em apresentar essas questões, façam o favor de perguntar ao Presidente do Conselho de Administração, por que é que não há GOP. -----

-----No que diz respeito a problemas de passadeiras, não faz parte do trivial, faz parte da rotina, a Câmara Municipal vai fazendo as passadeiras que é preciso fazer, os abrigos que é



Câmara Municipal
de Oeiras

preciso fazer e, portanto, nessa matéria estamos a falar de gestão corrente e até já estamos habituados que a se apropriem daquilo que a Câmara vai fazendo. -----

----- Eu achei muito interessante num destes dias a Senhora Vereadora do Bloco de Esquerda da Coligação Evoluir Oeiras, perguntava o que é que ia acontecer no Largo Comandante Augusto Madureira.-----

----- Há cerca de três anos está a ser elaborado um projeto que, finalmente, está pronto para o Largo Comandante Augusto Madureira e, naturalmente, que vão ser realizadas as obras. --

----- De maneira que esta atitude, como digo bélica, de constantemente estar a questionar a Câmara Municipal sobre coisas que são dadas informações aqui na Câmara, há vários anos que o Presidente da Câmara informa o que é que vai acontecer no Largo Comandante Augusto Madureira e aparecem requerimentos escritos a perguntar o que vai acontecer no Largo Comandante Augusto Madureira.-----

----- Eu quero dizer que aquilo que está consignado em ata vale como qualquer resposta escrita a um requerimento.” -----

18 - PROPOSTA Nº. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS:-----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada a votada em próxima reunião. -----

----- Nesta altura saiu da sala, definitivamente a **Senhora Vereadora Carla Rocha**. -----

19 - PROPOSTA Nº. 56/24 - GCAJ - REGULAMENTO DA REDE DE MICROMOBILIDADE PARTILHADA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “O PSD já tinha falado sobre este processo em abril, quando foi aberto aqui o início do procedimento e agora que ele vem para aprovação final, temos três questões relativamente à segurança dos utilizadores e terceiros. -----

-----Pelo que o regulamento indica existe um seguro para o utilizador, e bem, contudo, questionamos se este seguro engloba os terceiros em caso de acidente. -----

-----Para além dos acessos e daquilo que está em avisos na aplicação, à semelhança daquilo que existem noutros operadores nos avisos de velocípedes, existe aqui um aviso ao cumprimento das regras de trânsito e de utilização, para além daquilo que está na APP, que ficou bem espelhado no regulamento?-----

-----Tendo em conta também aquilo que é o artigo décimo sexto, do presente regulamento, que fala da parte da fiscalização e para além daquilo que é legalmente atingível sobre este meio também aqui diz que a Parques Tejo irá fiscalizar.-----

-----Nós questionamos, como é que essa operacionalização em caso de fiscalização por parte da Parques Tejo, será feita?” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Isto no fundo era para dizer, num registo de maledicência, como agora parece que fui apelidado.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Ninguém falou em maledicência. As ilações é o Senhor que as tira, eu peço cuidado com a linguagem que utiliza.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Exatamente, isso mesmo. -----

-----Portanto, queria dizer que só houve uma participação, que foi da Associação Evoluir Oeiras e, neste caso, queria realçar que, pese embora as propostas dessa participação não terem sido acolhidas, eu realçava a forma absolutamente irrepreensível como essas propostas foram rebatidas pela Parque Tejo e, neste caso, pelos Serviços que terão acompanhado isto. -----

-----Foram dadas respostas concretas e sente-se que a pessoa, a entidade que faz aquela participação, apesar de não ter sido nenhuma acolhida, sente-se que as pessoas participaram e



Câmara Municipal
de Oeiras

que as coisas foram tidas em conta e com cuidado e isso nem sempre acontece, porque as pessoas muitas vezes recebem umas respostas, um bocado redondas e sentem que não valeu de nada e aqui penso que isso deu um bom exemplo e gostava de deixá-lo aqui.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Nesta proposta de regulamento e nós já tínhamos falado aqui sobre esta questão, o P.S. defende que devia ser criado um título de transporte para residentes que inclua a utilização gratuita dentro do Município da rede de bicicletas partilhadas, portanto, aquilo que nós propomos é que esta possibilidade possa integrar este regulamento para todos os que, de facto têm título de residente no Concelho. -----

----- Houve um período de tempo em que efetivamente era possível a população utilizar gratuitamente esta rede e aquilo que nós entendemos é que deve continuar esta gratuitidade de forma a utilizar, apenas, para residentes no Concelho e apenas dentro do Concelho de Oeiras. ----

----- Era esta a proposta que nós fazíamos, de forma a podermos votar a favor deste regulamento. “ -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** salientou o seguinte:-----

----- “No que toca a este regulamento que vem agora à Câmara, gostaria de mencionar que as questões colocadas pela Vereadora Susana Duarte, no que respeita ao seguro e ao grau de responsabilidade junto de terceiros, naturalmente, estão salvaguardados e idem o cumprimento das regras de trânsito.-----

----- No que respeita à fiscalização é uma questão mais operacional que eu subsequentemente depois poderei responder com dados mais concretos junto da Senhora Vereadora. -----

----- Agradeço imenso, Senhor Vereador Duarte da Mata o elogio, não era expectável, mas aceito com muito agrado, porque, no fundo, realça aquilo que é a harmonia e a consistência dos Serviços no que respeita aos esclarecimentos que de forma transversal são dados pelos Serviços

da Câmara. -----

-----Relativamente ao título de transporte gratuito na mobilidade suave Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho nós estamos a tentar fazer esse esforço de forma transversal, começámos com a gratuitidade no estacionamento, cento e vinte minutos para todos os residentes e estamos de forma transversal a estudar a pertinência e validade económico-financeira de o fazer, não só na mobilidade suave, mas também no que respeita aos transportes coletivos públicos de passageiros. -----

-----É um assunto que está em análise, é um objetivo e, naturalmente privilegiamos sempre os nossos munícipes residentes.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Duarte da Mata e abstenção da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o “Regulamento da Rede de Micromobilidade Partilhada do Município de Oeiras”, para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----A delegação na Parques Tejo, Empresa Municipal, das competências necessárias à fiscalização do cumprimento do regulamento, incluindo a instrução e decisão dos procedimentos de contraordenação nele previstos, e os poderes de autoridade necessários ao seu exercício.-----

-----O subsequente envio do regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

-----Nos termos da alínea c), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas e), ee) e k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo vigésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Genericamente, o Partido Socialista concorda com este regulamento, saudamos a vontade do Município de caminhar para aquilo que nós entendemos que é algo muito importante e que vai efetivamente incentivar o uso desta mobilidade no Concelho de Oeiras e é por esta razão que nos abstermos e que ficamos a aguardar então que essas políticas possam ser implementadas e teremos todo o gosto e acreditamos que é uma mais-valia quando elas puderem efetivamente ser aplicadas.” -----

20 - PROPOSTA Nº. 57/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO IJC - ISCTE JÚNIOR CONSULTING, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO “LINK TO GROW”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares** aprovar a atribuição de comparticipação financeira no montante de seis mil euros, à Associação IJC - ISCTE Júnior Consulting, para apoio aos eventos promovidos no Concelho de Oeiras. -----

----- Nos termos das alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

21 - PROPOSTA Nº. 59/24 - DPU - PROCº. 5/2021 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO EM LINDA-A-VELHA, SOLICITADO POR VAZCONSTRÓI, S.A.: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“A proposta, no fundo, acaba por realçar que do ponto de vista dos parâmetros urbanísticos e de todas as questões urbanísticas vai deixar na mesma, ora, nós votámos esta proposta contra, exatamente porque não concordámos com algumas destas questões do loteamento, nomeadamente o facto de uma rotunda, que é essencial ao funcionamento do próprio loteamento, tenha sido utilizada como forma de redução das taxas por uma intervenção fora das áreas de loteamento, portanto, uma redução que ainda foram, penso eu, trinta ou quarenta mil euros na altura e, portanto, como fica tudo na mesma, votaremos contra na mesma.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Vereador não se importa de repetir, porque eu não percebi os seus argumentos.”-----

----- Continuou o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Na proposta quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte e dois, a proposta de redução em trinta por cento sobre o montante da compensação a pagar pela não cedência de área de equipamento de utilização pública.-----

-----Considerou-se na altura que a rotunda que está fora era uma obra de interesse do ponto de vista da melhoria do espaço público quando ali teria que ser uma solução



Câmara Municipal
de Oeiras

completamente diferente do ponto de vista dessa qualidade e, portanto, foi utilizado por ser uma obra fora, sendo que aquilo que tem a ver com o próprio funcionamento do loteamento, aquilo precisa de uma solução para os carros saírem, não é, é uma rotunda e mesmo que seja não pode ser considerado uma benfeitoria para ter reduções que foram realmente na ordem dos quarenta mil euros e como isso não foi alterado, nós não vamos alterar o sentido de voto, porque houve ajustes no loteamento.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu não estou a ver que loteamento é este.” -----

----- Explicando o **arquiteto Baptista Fernandes**: -----

----- “É um loteamento que era do Montepio, junto à Vinte e Cinco de Abril, já estava aprovado, eles apenas fazem uma clarificação.”-----

----- Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “O Senhor Vereador referiu o facto de a rotunda ficar de fora e quanto às compensações qual é o problema?” -----

----- Explicando o **arquiteto Baptista Fernandes**: -----

----- “A rotunda vai ser executada pelo promotor.”-----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Qual é o problema?” -----

----- Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “A rotunda foi considerada de relevância para a qualificação do espaço público envolvente, porque está fora do loteamento e, portanto, foi à Assembleia Municipal a redução de taxas em quarenta mil euros para fazer uma rotunda que quanto muito é uma obrigação do loteamento se não aquilo não funciona.”-----

----- Quanto muito seria isso, mas podia ser e devia ser uma praça ali e não uma rotunda, mas nunca paga, foi à Assembleia Municipal por proposta da Câmara que achou que aquilo era

relevante.”-----

-----Indagou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Foi à Assembleia Municipal?”-----

-----Respondeu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“A Assembleia Municipal é que autorizou.”-----

-----Interveio o **Senhor Presidente**:-----

-----“Que eu saiba a Assembleia Municipal não paga nada.”-----

-----Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Não foi isso que eu disse, eu disse que foi autorizado pela Assembleia Municipal a redução destas taxas.”-----

-----O **arquiteto Baptista Fernandes** salientou:-----

-----“Vamos esclarecer melhor, não é exatamente assim.-----

-----Há situações quando as cedências para equipamentos e para zonas verdes uma excede a outra pode haver redução de cinquenta por cento da compensação de acordo com o nosso regulamento municipal.-----

-----Agora que a rotunda tem que ser feita, tem que ser feita.-----

-----A compensação foi nesse âmbito ou foi na redução das taxas pela cedência a mais de zonas verdes?-----

-----Não estou a ver.”-----

-----A **arquiteta Joana Martins** esclareceu o seguinte:-----

-----”Só uma nota porque esta operação já foi aprovada em dois mil e vinte e dois, na Câmara e já foi à Assembleia Municipal e vem agora uma alteração de tipologias e da área de varandas, não é essa a questão essencial que estamos aqui a tratar.-----

-----A operação prevê áreas verdes em excesso, consideravelmente, não prevê área de cedência de equipamento, mas essa redução de trinta por cento foi precisamente em função



Câmara Municipal
de Oeiras

dessas contas, porque o nosso regulamento municipal permite que a Assembleia Municipal nesse contexto aprove.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o licenciamento da operação de loteamento, solicitado por “Vazconstrói, Sociedade Anónima”, na qualidade de proprietária de um prédio com a área de quatro mil duzentos e sessenta vírgula cinquenta e oito metros quadrados, sito entre a Avenida Tomás Ribeiro e a Rua José Pereira da Costa, em Linda-a-Velha. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 60/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 16/2001 (LAGOAS PARK):-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao Alvará de Loteamento dezasseis, de dois mil e um (Lagoas Park), emitido a dez de outubro de dois mil e um, no âmbito do Programa de Habitação Municipal do “Casal do Deserto”, em Porto Salvo. ----

----- Nos termos do número cinco, do artigo trigésimo quarto, da Lei número oitenta e três, de dois mil e dezanove, de três de setembro.-----

----- Artigo vigésimo segundo, artigo vigésimo terceiro e número dois, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

23 - PROPOSTA Nº. 61/24 - GCI - PROTOCOLO PARA A CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO QUE VISA DAR SUPORTE INSTITUCIONAL À PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DA CANDIDATURA A SUBMETER NO ÂMBITO DO AVISO (ITI) “REDES URBANAS” (PRÉ-QUALIFICAÇÃO) NA MODALIDADE REDE URBANA INTER-REGIONAL, QUE ADOTA A SEGUINTE DENOMINAÇÃO “CIDADES ÂNCORA PARA A ECONOMIA AZUL” - RATIFICAÇÃO - SANAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata disse o seguinte:-----

-----“Só quero chamar a atenção que não estamos na primeira reunião de Câmara a seguir a este evento, devia ter vindo na anterior reunião.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a ratificação-sanação, com efeitos retroativos do ato do Senhor Presidente da Câmara Municipal de aprovação da constituição de um Consórcio entre o Município de Oeiras e os Municípios de Viana do Castelo, Aveiro, Peniche, Oeiras, Setúbal, Sines, Portimão e Lagoa, o CIIMAR - Centro Interdisciplinas de Investigação Marinha e Ambiental (da Universidade do Porto), a Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar (da qual o Município de Oeiras é associado), o Sines Tecnopolo e a Universidade do Minho, que visa dar suporte institucional à preparação e execução da candidatura a submeter no âmbito do Aviso (ITI) “Redes Urbanas” (Pré-Qualificação) na modalidade rede urbana inter-regional, que adota a seguinte denominação “Cidades Âncora para a Economia Azul”, bem como da minuta de protocolo de constituição do Consórcio.- -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas e) e m), e trigésimo terceiro, número um, alíneas r) e aaa), artigo trigésimo quinto, número três, da Lei



Câmara Municipal
de Oeiras

número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e trinta e um, de oitenta e um, e vinte e oito de julho. --

----- Artigos centésimo sexagésimo quarto, centésimo sexagésimo oitavo, centésimo sexagésimo nono e centésimo septuagésimo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

24 - PROPOSTA Nº. 62/24 - UJ - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA O ANO DE 2024:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “O PSD sempre foi a favor deste projeto desde o seu início, eu própria participei como Tempo Jovem em tempos idos e gostaria de assinalar a reverência e a pertinência deste projeto, contudo, damos nota que merecia uma reflexão, não agora para dois mil e vinte e quatro mas fica para dois mil e vinte e cinco, à semelhança daquilo que temos feito ao longo deste tempo, porque o valor deste ano é de três euros e cinquenta cêntimos para tarefas administrativas e quatro euros para tarefas de índole técnica e estes valores não são alterados desde dois mil e dezanove.- -----

----- A última alteração que eu tenho e que está numa proposta de deliberação é de dois mil e dezanove, um deles variou em dois mil e dezoito, mas um deles variou em dois mil e dezanove, desde lá, até hoje, não tivemos alteração dos valores, portanto, sugeríamos que em dois mil e vinte e cinco, não queremos passar a ser um trabalho mais do que o que é em tempo livre, mas atualizar os valores, tendo em conta os aumentos que também almejamos que o País em dois mil e vinte e cinco possa também ter.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o programa de ocupação de tempos livres, ficando em cabimento o valor de quatrocentos e vinte e

dois mil novecentos e noventa e quatro euros, para fazer face aos pagamentos mensais entre os meses de janeiro a dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----O valor hora a conceder aos jovens em dois mil e vinte e quatro, de três euros e cinquenta cêntimos, para tarefas administrativas e quatro euros, para tarefas de índole técnica. ---

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f), g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

25 - PROPOSTA Nº. 63/24 - UJ - DEFINIÇÃO DE VALORES DE INSCRIÇÃO NO PROGRAMA MEXE-TE NAS FÉRIAS 2024: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Não tenho nada contra o programa, que é um programa de grande mérito, não é isso que está em causa e é exatamente por isso que é pena que nesta proposta não tenham vindo os relatórios dos anos anteriores, porque é a única altura em que poderíamos ter acesso a eles.”-----

-----Salientando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Podemos enviar os relatórios a todos os Senhores Vereadores, não há problema nenhum.” -- -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar os valores dos preços de inscrição para o programa Mexe-te nas Férias - Páscoa, Verão e Natal dois mil e vinte e quatro, de acordo com os seguintes escalões:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Primeiro Escalão - Segundo Escalão - Terceiro Escalão - Quarto Escalão - Quinto Escalão:-----

----- Um euro e cinquenta e oito cêntimos por dia - três euros e quinze cêntimos por dia - seis euros e trinta cêntimos por dia - sete euros e oitenta e oito cêntimos por dia - dez euros e cinquenta cêntimos por dia.-----

----- Nas situações em que no mesmo agregado familiar, exista mais do que um filho a participar, se aplique uma redução de vinte por cento sobre o valor de cada uma das inscrições. --

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

26 - PROPOSTA Nº. 64/24 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 65/24 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS

DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEQUENTES E REAJUSTE DOS CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2023 - PD Nº. 18/SIMAS/2024: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Eu aproveitava este tema, que falei no PAOD para tentar clarificar com a Vereadora Joana Baptista, qual é exatamente a orientação que ela nos dá, quando nós falamos com entidades, porque nós falámos com entidades externas na semana passada a propósito de outro tema e ela veio dizer que perguntassem primeiro, que havia desinformação, que não preparam o trabalho de casa, eu fixei isso e lamento esse tipo de declarações, mas fixei e tenho o direito de dizer.-----

-----Sobre este assunto fizemos a pergunta internamente, vamos perguntar primeiro na Câmara, até no PAOD, podíamos ter deixado para esta proposta, portanto, o que é que fazemos afinal? -----

-----Podemos e devemos falar com a entidade externa? Porque aqui dava jeito que falássemos, mas noutras situações não.” -----

-----Observando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Senhor Vereador desculpe lá não sei o que é que está a dizer. -----

-----Repita qual é a sua questão, que eu não percebi.” -----

-----Esclarecendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“A minha questão tem a ver a pergunta que eu fiz no PAOD. -----

-----Quando é que vêm as GOP dos SIMAS? -----

-----A resposta que me foi dada foi: “Vão falar com o Presidente do Conselho de Administração”.-----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Não foi nada disso.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Foi.” -----

----- Atalhando o **Senhor Presidente:**-----

----- “Não foi. -----

----- Dá-me licença?-----

----- O que eu disse hoje já é o rescaldo de muitas reuniões anteriores. -----

----- Já foi dito várias vezes aqui da Câmara Municipal, que se as GOP ainda não vieram à Câmara Municipal é porque a Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e da Amadora ainda não apresentou as GOP à Câmara Municipal e, portanto, se não apresentou a responsabilidade é da Administração maioritária, é da Câmara Municipal da Amadora. São dois Administradores da Câmara da Amadora e um Administrador da Câmara de Oeiras. Portanto, a Administração dos Serviços Intermunicipalizados não foi capaz de até agora, apresentar as GOP.

----- É lamentável, somos os primeiros a lamentar, aliás, há qualquer coisa que não está a correr bem, porque todos nós tivemos conhecimento, através da comunicação social, que o Município da Amadora se preparava para integrar uma empresa constituída por Amadora, Vila Franca de Xira, Loures e Odivelas, saindo dos Serviços Intermunicipalizados de Oeiras, isto é do domínio público. -----

----- A Câmara Municipal da Amadora pelos vistos, quer sair de Oeiras.-----

----- Talvez tenha a ver com isso, até agora ainda não foram apresentadas as GOP dos Serviços Intermunicipalizados.-----

----- A Câmara Municipal de Oeiras com um só Administrador não tem capacidade para os obrigar a apresentar as GOP, mais do que isto não posso dizer. -----

----- Há correspondência confidencial entre a Câmara de Oeiras e a Câmara da Amadora, como calcula, não posso divulgar, mas divulgarei no momento apropriado.-----

----- Neste momento, por que é que não é apresentado, eu não lhe posso dizer. -----

----- Lamento. -----

-----Lamento, porque já fiz várias perguntas, já mandei ofícios ao Presidente do Conselho de Administração dos SIMAS a perguntar por que razão é que não são apresentadas as GOP e a resposta é que não chegaram a qualquer concordância.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

-----“Agradeço o esclarecimento e dizer que vou alterar o sentido de voto para contra, porque, se calhar, se chumbarmos as alterações permutativas temos as GOP mais depressa, não vejo outra coisa que possamos fazer aqui.” -----

-----Salientando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Senhor Vereador faça o que entender.” -----

-----Argumentou a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

-----“Ainda na semana passada, na última reunião de Câmara onde o Vereador Duarte da Mata esteve, por acaso, tivemos um encontro à saída e nesse encontro à saída, eu estava a analisar as atas dos SIMAS, que tive o cuidado, o respeito, a cordialidade, a transparência e a frontalidade de lhe dizer o que é que estava a fazer e estava a ver as atas dos SIMAS de maio de dois mil e vinte e três. -----

-----Isto para vos dizer que o Município de Oeiras e esta Administradora, neste momento, é minoritária naquela Administração, existe um Presidente designado pela Amadora, existe um outro vogal designado pela Amadora e existe esta Administradora, pugna por solicitações deste Presidente por escrito das atas dos Conselhos de Administração e não temos, não existem atas do Conselho de Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e Amadora desde maio de dois mil e vinte e três, não obstante as várias solicitações, portanto, há duas semanas atrás, quando tivemos aquele encontro fora destas portas estava eu a validar a ata de abril de dois mil e vinte e três, portanto, imaginem, se não temos atas, muito menos orçamento. -----

-----Quanto às outras questões, o Senhor Presidente já validou.-----

-----Quanto à proposta em concreto que está neste momento a ser colocada à



Câmara Municipal
de Oeiras

consideração deste Executivo é uma imposição da lei.-----

----- Não é possível continuarmos com a execução do orçamento em duodécimos sem a aprovação desta alteração orçamental permutativa, caso contrário, temos que fechar os SIMAS e a atividade operacional não é executada nos seus mínimos olímpicos, portanto, é um desígnio da lei, não mais do que isso.”-----

----- O **Senhor Presidente** finalizou:-----

----- “O que eu posso garantir é que a partir de março a Administração mudará e passará a maioritária por parte da Câmara de Oeiras e nessa altura assumiremos a transparência habitual a que os SIMAS sempre nos habituaram.-----

----- É o que podemos garantir, até lá estamos dependentes daquilo que é a atual Administração.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI, anos seguintes e reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e três, no valor de vinte e um milhões oitocentos e quarenta mil quinhentos e setenta e dois euros.-----

----- Nos termos do artigo quadragésimo sexto-A e septuagésimo oitavo, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Lei número cinquenta e um, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, artigo quadragésimo sexto-A e quadragésimo sexto-B.-----

----- Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização

Contabilística para as Administrações Públicas, no ponto três. -----

-----Ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

28 - PROPOSTA Nº. 66/24 - DGREAE - CANDIDATOS CONTEMPLADOS COM BOLSA DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - LISTA DEFINITIVA - ANO LETIVO 2023/2024: -----

-----I - O **Senhor Presidente** indagou: -----

-----“Algum Senhor Vereador quer dizer alguma coisa? -----

-----Não querem, pensei que alguém quisesse dar os parabéns à Câmara Municipal de Oeiras, porque estas coisas só acontecem em Oeiras, que eu saiba não acontece noutra Município, é um caso único a nível nacional e, claro, quando as pessoas questionam porque Oeiras tem mais licenciados e tem mais doutorados, daqui a quatro/cinco anos vão verificar que o abismo é cada vez maior e vão perguntar-se: “Mas porquê? Por que é que isto acontece? -----

-----Diga lá Senhor Vereador, por que é que isto acontece?” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu: -----

-----“Este programa de bolsas de estudo a nível municipal, que é ímpar a nível nacional, há outros Municípios em Portugal que têm programas de bolsa, mas nenhum dos programas dos vários Municípios em Portugal se aproxima daquilo que Oeiras faz, não só pela abrangência, mas, pelo perfil de famílias que abarca, pela quantidade de bolsas atribuídas, pelo facto de permitir a atribuição de várias bolsas dentro do mesmo agregado familiar, pelo facto de permitir a acumulação destas bolsas com as bolsas do Ministério da Ciência, enfim, é um programa ímpar e extraordinário. -----

-----Mas isto acontece, Senhor Presidente respondendo à sua questão, porque é parte integrante daquilo que é o modelo de desenvolvimento económico e social do Concelho de Oeiras e que é defendido e prosseguido por esta maioria, liderada pelo Senhor Presidente há



Câmara Municipal
de Oeiras

muitos anos, embora, naturalmente, outros possam eventualmente dele discordar e esse modelo de desenvolvimento económico e social passa em primeiro lugar por uma qualificação do território, pela garantia de um espaço público cuidado, de boas infraestruturas, de bons equipamentos, de uma boa qualidade de vida, de um bom ambiente, de políticas de sustentabilidade, que torna o território atrativo para o investimento e para a fixação de empresas e de investidores, porque nós sabemos que são as empresas que criam emprego e que quanto mais tecnologia essas empresas incorporarem na sua cadeia de valor, maior valor acrescentado têm os produtos e os serviços que disponibilizam ao mercado, mais rentabilidade e produtividade têm, mais riqueza geram, melhores salários podem pagar a mão de obra mais qualificada e claro que isto atrai para o nosso território, não só os investimentos e as empresas de base científica, de base tecnológica, que empregam mão de obra muito qualificada, mas, obviamente também essa mão de obra muito qualificada reconhece valor neste modo de vida e neste ambiente e neste ecossistema de Oeiras.-----

----- Evidentemente que para alimentar este ciclo, nós temos que garantir as condições para que as nossas crianças e os nossos jovens sejam, de facto, os melhores, sejam o melhor que conseguirem e se afirmem no panorama nacional como alunos de excelência e temos que os apoiar e apoiar as famílias que aqui residem, desde a creche até ao ensino superior, para que possam fazer percursos escolares de sucesso, conquistando a sua autonomia, tomando as suas decisões pessoais sobre o percurso profissional e académico que querem seguir e apoiando-os nesse caminho e é isto que faz este programa de bolsas. -----

----- Eu gostava de notar, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, que nós estamos a atingir o rendimento do agregado familiar per capita que vai até aos doze mil e dez euros de rendimento per capita do agregado familiar, o que significa que estamos a apoiar aqueles que mais necessitam, os mais frágeis, mas estamos a entrar muito dentro das nossas fortes classes médias aqui de Oeiras, inclusivamente das classes médias profissionais e isso é absolutamente

notável, é um apoio extraordinário que o Município presta aos seus munícipes, presta às famílias no acompanhamento, na criação de condições para que os jovens oeirenses possam, de facto, prosseguir os seus estudos superiores com segurança e com confiança, independentemente daquilo que acontece nas vidas das suas famílias, nada os vai travar no seu sonho de ter uma qualificação superior e, portanto, ingressar no mercado de trabalho com melhores condições de ter um melhor prémio salarial, que é aquilo que a licenciatura, apesar de tudo, ainda garante no nosso País. -----

-----Vamos atribuir perto de mil e duzentas bolsas este ano e eu quero recordar que em dois mil e dezassete estávamos a atribuir trinta e duas, portanto, passamos de trinta e duas para mil e duzentas bolsas. -----

-----Nessa altura apoiávamos apenas as famílias mais frágeis, agora, temos uma distribuição estatística normal que vamos desde as mais frágeis até aos agregados familiares das classes médias e, portanto, Senhor Presidente deve-nos orgulhar muito este programa de bolsas e esta política que estamos a prosseguir, que não tenho dúvida alguma, como o Senhor Presidente disse ainda há pouco e muito bem vai acelerar aquilo que é a qualificação dos nossos munícipes e aquilo que são os valores que Oeiras tem de população acima dos quinze anos com escolaridade superior, que já se aproxima dos quarenta por cento, mas que dentro de muito pouco tempo, com esta política vai passar garantidamente os quarenta por cento.-----

-----O Senhor Presidente hoje sintetizou aqui o boletim estatístico mais recente que foi enviado à Câmara sobre esta matéria, mas eu quero recordar que há dois ou três anos esses mesmos boletins estatísticos colocavam o nível de pessoas com formação superior acima dos quinze anos do nosso Município, um pouquinho acima dos trinta por cento, entre os trinta e dois/trinta e três e agora estamos perto dos trinta e oito. Eu não tenho dúvidas que com este programa que nós estamos a investir com todo o empenho, rapidamente vamos passar os quarenta por cento de população ativa com formação superior do nosso Concelho e isso deve-nos



Câmara Municipal
de Oeiras

orgulhar imenso.-----

----- Eu queria deixar um reconhecimento público aqui aos Serviços do Departamento de Educação, particularmente à Divisão chefiada pela doutora Irene Vicente, que gere este processo, porque foram mil e quatrocentas e tal candidaturas, é um processo muitíssimo exigente e muito esforçado a avaliação destas candidaturas, por isso eu queria deixar o reconhecimento aos Serviços pelo excelente trabalho que fizeram.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a integração de quatro candidatos na lista definitiva de admitidos, por alteração comprovada da situação de exclusão para elegível. -----

----- A lista definitiva de atribuição de mil cento e noventa e uma Bolsas de Estudo para o ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro. -----

----- A atribuição de Bolsas de estudo a mil cento e noventa e um munícipes estudantes, no valor unitário de mil quatrocentos e cinquenta euros, perfazendo um investimento global de um milhão setecentos e vinte e seis mil novecentos e cinquenta euros.-----

----- Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o Serviço informará a Divisão de Gestão Financeira (DGF), sobre o montante a ser reduzido.-----

----- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

29 - PROPOSTA Nº. 67/24 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 7º. ADITAMENTO À PD Nº. 299/2023, DE 5 DE ABRIL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES GESTORAS DO RSI EM OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de noventa mil quatrocentos e sete euros e noventa e oito cêntimos, destinada a apoiar as entidades gestoras do RSI em Oeiras, para o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, no âmbito dos contratos de cessão da posição contratual nos Protocolos RSI: -----

-----No montante de quarenta e cinco mil cento e oitenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos, correspondentes a vinte e dois mil quinhentos e noventa e quatro euros e setenta e um cêntimos mensais, relativos aos meses de fevereiro e março de dois mil e vinte e quatro, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide;-----

-----No montante global de quarenta e cinco mil duzentos e dezasseis euros e cinquenta e seis cêntimos, correspondentes a vinte e dois mil seiscientos e nove euros e vinte e oito cêntimos mensais, relativos aos meses de fevereiro e março de dois mil e vinte e quatro, ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro,



Câmara Municipal
de Oeiras

alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro.-----

----- Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto.-----

----- Portaria número sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um.-----

----- Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 68/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE III DO PROJETO LITERACIA DIGITAL:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de mil duzentos e um euros e vinte cêntimos, à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, para a realização da Fase três - Formação em competências digitais para membros da Associação e residentes do bairro. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto. -----

-----“Eu já tive oportunidade de aqui ter uma pequena conversa e tive alguns esclarecimentos dos Serviços, breves, que muito agradeço, em relação a não haver os relatórios das atividades financiados na fase um e fase dois, mas é exatamente pelo facto de vir cá a proposta de deliberação, que tem que ter esses documentos, nem que sejam documentos prévios, porque senão torna-se uma proposta muito administrativa desse ponto de vista, que vem à reunião de Câmara.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Dizendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Juntar relatório relativamente à fase anterior.” -----

----- A **Senhor Vereadora Teresa Bacelar** disse o seguinte: -----

----- “Não pode ser. Este projeto é um projeto que está em continuidade, tem sido feita uma avaliação “ONGOING”, ou seja, é acompanhado o projeto e à medida que o projeto vai avançando, vai-se vendo que os formandos necessitam de mais formação e temos feito avaliação e vem na própria proposta de deliberação a dizer o resultado da avaliação.-----

----- Logo no final do projeto é que vamos medir o impacto que este projeto teve na população, por isso não fazem relatórios e isso está mencionado na proposta de deliberação. “-----

----- Concluindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Se o Senhor Vereador quiser mais elementos complementares podem fornecer, não há problema nenhum, na verdade o que está a pedir é um relatório sobre as fases anteriores, acho bem. -----

----- A proposta de deliberação pode falar disso mais, burocraticamente, mas já há de haver, com certeza, relatórios anteriores e é juntar a isso.” -----

31 - PROPOSTA Nº. 69/24 - UGPS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS - DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA REMANESCENTE DE 2023 E CATIVAÇÃO PARA 2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a descabimentação no valor de doze mil oitocentos e oitenta e quatro euros e cinco cêntimos, o que corresponde ao diferencial entre o cabimento inicial (seiscentos e vinte e três mil seiscentos e sessenta e um euros e setenta e nove cêntimos) e a execução financeira final (seiscentos e dez mil

setecentos e setenta e sete euros e setenta e quatro centimos), referentes a dois mil e vinte e três. -

-----A cativação de quinhentos e noventa e três mil seiscientos e trinta e dois euros e cinquenta e noventa centimos, correspondendo quinhentos e setenta e três mil seiscientos e trinta e dois euros e cinquenta e nove centimos, à Associação Nacional de Farmácias - ANF e vinte mil euros, à Dignidade.-----

-----O aumento da comparticipação financeira de quinze mil euros, para vinte mil euros. -

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

32 - PROPOSTA Nº. 70/24 - DHM - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO Nº. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente, dentro do meu espírito que adjetivei, queria aqui nesta proposta, de facto dar os parabéns aos Serviços, porque esta proposta está irrepreensível e este tema é um tema complexo.-----

----- Este tema específico da aquisição é complexo e eu estive a ver com muito interesse os documentos e acho que é preciso valorizar muito o trabalho que está aqui a ser feito nesta proposta.-- -----

----- Sei que não é, ou não foi uma proposta de grande entusiasmo da sua parte, pelo que percebi das intervenções que fez noutra reunião, mas na verdade é uma boa oportunidade para fazer. -----

----- Não é fácil, é difícil e, por isso, só podemos desejar boa sorte para que as coisas corram bem.-----

----- Tem alguma complexidade e acho que é de relevar isso.”-----

----- A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho disse o seguinte:-----

----- “Eu gostaria de salientar e dar aqui ênfase a esta parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Governo do Partido Socialista, no âmbito da habitação pública, que vai muito para além das oportunidades, porque as visitas que nós temos tido aqui dos Membros do Governo, com a Ministra da Habitação Marina Gonçalves, a Ministra da Presidência Mariana Vieira da Silva e até mesmo do Primeiro-Ministro António Costa são motivadoras e são a prova de que há um alinhamento estratégico entre as políticas do Concelho e as políticas do Governo nesta matéria, como esta proposta aqui indica. -----

-----Eu gostaria de, para além de referir isto, dar aqui nota da grande capacidade de execução que o Município de Oeiras tem tido nesta matéria que, neste momento é fundamental, que é central na vida das pessoas e, de facto, acho que o Município está de parabéns pela capacidade que tem tido de aproveitar esta oportunidade.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte:-----

-----“Eu não iria falar neste momento nesta proposta, porque o momento da decisão foi na proposta anterior. -----

-----Esta proposta densifica aquilo que são os critérios de aquisição, o júri, o valor, todos os critérios, mas face às intervenções, eu que quase nunca estive de acordo com as intervenções do Senhor Vereador Duarte da Mata hoje tenho que lhe agradecer o elogio. -----

-----Vou copiar aquilo que disse a Senhora Vereadora Joana Baptista há pouco, agradeço o elogio, mas na sequência do que disse a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, quero dizer que as visitas dos Senhores Governantes, do Senhor Primeiro-Ministro, da Senhora Ministra, que muito nos agradam, são um sinal de alinhamento, mas são muito mais do que isso. -----

-----São sinal de reconhecimento pela capacidade da Câmara Municipal de Oeiras em dar concretização aos intentos e objetivos que são nacionais. -----

-----É a Câmara Municipal de Oeiras que tem contribuído fortemente, é a que está na linha da frente na soma para a concretização dos objetivos do Governo de Portugal em matéria de habitação e, portanto, salientado e agradecendo muito a visita dos Senhores Governantes, é ao Departamento de Habitação e à Senhora arquiteta Patrícia Costa que devemos reconhecer o mérito do trabalho para a concretização destes objetivos. -----

-----É das propostas mais importantes que vieram a esta Câmara Municipal, neste mandato.--- -----

-----Temos outra a seguir, que eu chamo uma proposta de soma. -----

-----Porquê? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Quando lançamos a empreitada da Terra do Moinho, que vem aqui a seguir, estamos a somar mais dezasseis casas, se não me engano, ao programa de habitação municipal e aos novos programas de habitação.-----

----- Soma a soma, prédio a prédio, chegaremos às setecentas e quarenta e qualquer coisa que, passarão a setecentos e oitenta e tal, na próxima reunião de Câmara, quando trouxermos a atualização da estratégia local de habitação que está a ser finalizada, porque temos que atualizar valores de obra de aquisição, temos que atualizar valores porque no esforço de majoração dos projetos estamos a programar cada prédio e cada urbanização para que possa ser potenciado o número de fogos e isso, soma a soma, com a Terra do Moinho, que eu digo que é uma proposta de soma, vamos chegar aos setecentos e oitenta e tal. -----

----- Este é um outro tipo de resposta que se mantém também necessária.-----

----- Concordo em absoluto com o que disse o Senhor Presidente. A construção direta é mais barata, mas se o PRR paga, se temos a possibilidade de adquirir, devemos adquirir. -----

----- Mais. Faço notar que estamos a adquirir no futuro, o que significa que estamos a adquirir casas propositadamente dedicadas a estes programas de habitação pública.-----

----- De forma diferente de alguns outros Municípios que andam a comprar casas existentes, que não é o método mais eficaz depois de gerir um parque habitacional, mas que tem também um efeito perverso de fazer subir os preços médios das habitações no imediato que é quando o mercado está muito caro.-----

----- A compra de aquisições futuras fará atingir os objetivos de aumentar a oferta pública de habitação sem esse efeito perverso de se aumentar o preço médio das habitações no momento.

----- Portanto, agradecer ao Senhor Vereador Duarte da Mata, agradecer à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e remeter os agradecimentos diretamente a todo o Departamento de Habitação que no dia a dia trabalha e muito para isto.”-----

----- O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“A mim já me chamaram muito nomes, mas curiosamente, tolo nunca me recordo.---

-----Não me recordo de alguém me ter chamado tolo. -----

-----Sinceramente não me recordo disso, embora já me fizeram muitos insultos, mas tolo é uma expressão que não me recordo de alguém me ter chamado. -----

-----Isto a propósito do Senhor Vereador Duarte da Mata falar no maior ou menor entusiasmo a propósito deste programa. -----

-----Obviamente que a Câmara Municipal, até pelo que o Vereador Nuno Neto acabou de dizer, é indiscutível que a Câmara Municipal tem tido ao longo dos anos altos e baixos, por exemplo, neste momento, foi aqui referenciado o papel da arquiteta Patrícia Costa.-----

-----É indiscutível que ela teve que refundar o Departamento de Habitação. -----

-----O Departamento de Habitação já foi um grande Departamento, de grande responsabilidade, construiu milhares de casas, mas depois houve uma altura em que passou por um período difícil, de alguma decadência, porque também tinha a ver com o facto de não haver programas de habitação em Portugal e, portanto, a chegada dela ao Departamento obrigou-a a fazer um esforço de reconstituição daquilo que deve ser um Departamento de Habitação.-----

-----Naturalmente que essa experiência acumulada que o Município tem, dá-nos uma perspetiva das diferentes modalidades de construção de habitação.-----

-----Enquanto muitos Municípios se centram num projeto ou noutro, num programa ou noutro nós na realidade temos condições de abarcar tudo aquilo que são os programas de habitação. - -----

-----Naturalmente que construção de habitação pública direta pela Câmara Municipal tem um custo, a aquisição de habitação no mercado tem outro custo. -----

-----Numa análise mesmo grosseira é fácil concluir que com o custo da habitação no mercado pela mediana, permite-nos fazer o dobro das casas se construídas diretamente, portanto, é natural que a nossa prioridade seja canalizada para a construção direta de habitação pública.----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Considerando que existe este programa também de aquisição no mercado, no fundo, não é uma questão de mais ou menos entusiasmo, é uma questão de não sermos tolos. -----

----- Em verdade, embora tenhamos consciência que vamos pagar mais, também temos consciência que vamos acelerar o processo.-----

----- Obviamente que nós temos capacidade para construir um determinado número de casas, mas se associarmos a isto privados que nos vão construir casas também aceleramos o processo não só de realojamento de famílias que tenham necessidade, mas também de famílias da classe média que vão ter acesso a casas que de outra forma não teriam.-----

----- O aproveitamento deste programa até à exaustão é aquilo que nós procuramos fazer, porque não nos ficaria bem também sermos aqui uma espécie de Dom Quixotes.-----

----- Vamos ver, não sou muito otimista nesta matéria.-----

----- Vamos abrir o concurso.-----

----- Estou convencido que não vai haver tanta oferta como nós podemos pensar que poderá acontecer.-----

----- Isto, porquê?-----

----- Porque o custo dos terrenos não é a preços muito convidativos, mas pode acontecer que hajam algumas possibilidades.-----

----- Se houver, acho que é bom para o Município, porque ficamos com um leque de um maior número de casas para poder distribuir.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a solução de: -----

----- Um - Atualizar a Estratégia Local de Habitação (ELH) para garantir, pelo menos, uma bolsa de trezentas e cinquenta habitações a adquirir no mercado. -----

-----Dois - Os critérios para a seleção das propostas que venham a ser submetidas os quais estarão, de forma clara, indicados no Edital: -----

-----a) As habitações têm de cumprir as áreas mínimas e máximas da habitação de custos controlados;-----

-----b) As habitações têm de cumprir as especificações da norma NZEB, mais vinte por cento; -----

-----c) As habitações têm de corresponder à totalidade das frações do(s) edifício(s); -----

-----d) O preço de venda por metro quadrado proposto não pode exceder o último valor, em euros, da mediana das vendas por metro quadrado (de área bruta privativa) de alojamentos familiares nos últimos doze meses, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), à data da publicação do Edital (atualmente é de quatro mil e cinquenta e quatro euros por metro quadrado);- -----

-----e) Tendo em conta a composição das famílias que apresentaram uma situação de carência ao Município, a percentagem de habitações T Dois e T Três em relação ao total de habitações da proposta tem de ser superior a setenta por cento e as habitações T Dois têm de corresponder pelo menos a cinquenta por cento daquele total de setenta por cento.-----

-----f) As habitações têm de ser novas, em construção ou a construir.-----

-----Três - A minuta de Edital que torna pública a intenção do Município de adquirir no mercado até trezentas e cinquenta habitações reservando, para o efeito, uma verba de cento e dez milhões de euros. -----

-----A constituição do júri do procedimento. -----

-----Manter a intenção da oferta pública de aquisição de habitações aprovada na proposta de deliberação mil cento e cinquenta e três, de dois mil e vinte e três se, e quando, houver uma nova republicação do Aviso. -----

-----Submeter à aprovação da Assembleia Municipal as decisões dos pontos antecedentes.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea i), vigésimo quinto, número um, alínea i) e trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e h), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho. -----

----- Portaria número duzentos e trinta, de dois mil e dezoito, de dezassete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

----- Portaria número cento e trinta e oito-C, dois mil e vinte e um, de trinta de junho. -----

----- Decreto-Lei número trinta e oito, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de maio e Aviso de Publicitação número zero um/C zero dois-i zero um, de dois mil e vinte e um. -----

----- Após a votação saiu da sala a **Senhora Vereadora Susana Duarte**.-----

33 - PROPOSTA Nº. 71/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS, PARA OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DO QUARTEL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição do apoio financeiro no montante global de trinta e seis mil duzentos e treze euros e oitenta e oito cêntimos, a atribuir à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oeiras, para colocar o novo quartel em boas condições de funcionamento.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze

de agosto.-- -----

-----Após a votação saíram da sala os **Senhores Vereadores Armando Soares e Ana Filipa Laborinho**.-----

34 - PROPOSTA Nº. 72/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA PAGAMENTO AOS GRUPOS DE PRIMEIRO SOCORRO (GPS) PARA AS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Hoje estou aqui a fazer muitos elogios aos Serviços.”-----

-----Dizendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Hoje está a fazer elogios demais.”-----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“É verdade, não se habituem, mas hoje aproveitem.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**.-----

-----“Custa-me tanto, mas vou elogiar.”-----

-----Referindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“A mim custa-me alguma coisa?-----

-----Não me custa nada, aliás, tento fazer isso sempre que é possível, é pena é que não seja tantas vezes.-----

-----Neste caso, o elogio é inteiramente para os Serviços, mas também não é inocente, é porque já tivemos aqui uma série de situações e quase sempre temos isso nas reuniões, a questão do RCBE e este Serviço da Proteção Civil traz sempre este processo impecavelmente preparado, sugeria e não quero atirar os Serviços uns contra os outros, que vissem como é que a proposta vem.-----

-----Aqui os RCBE são claros sobre quem são os órgãos sociais e quem são os beneficiários, tem uma tabela “excel” em que diz tudo o que está entregue, é isto que tem de ser



Câmara Municipal
de Oeiras

feito, porque não pode acontecer nós recebermos RCBE em que há um beneficiário, como aconteceu por exemplo na proposta de “Adesão às Cidade e Vilas que Caminham, é um beneficiário e não estão lá as outras entidades. -----

----- As outras pessoas que pertencem à Direção, que não sendo beneficiários, não é irrelevante para um Vereador saber quem é a Direção a quem estamos a querer aderir com quatro mil e quinhentos euros por mês. -----

----- Aqui sabemos quem é que são e quem é que não são e depois na proposta da Casa de Vinhais também vem bem, parabéns.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “Os elogios são para o Coronel Carlos Pinto.” -----

----- Referindo o **Coronel Carlo Pinto**.-----

----- “Os elogios são também para os Serviços.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Oeiras para pagamento das despesas de funcionamento com a manutenção dos Grupos de Primeiro Socorro até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, da seguinte forma: -----

----- Associação - dois mil e vinte e quatro - dois mil e vinte e cinco - Total:-----

----- - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés - quarenta e quatro mil seiscientos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos; - -----

----- - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários “O Progresso Barcarenense” -

quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos;-----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide - quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos;-----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo - quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos;-----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora - quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos;-----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras - quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos; -- -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - quarenta e quatro mil seiscentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos - catorze mil oitocentos e setenta euros e trinta e um cêntimos - cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos.-----

-----Total - trezentos e doze mil duzentos e setenta e seis euros e cinquena e oito cêntimos - cento e quatro mil noventa e dois euros e dezassete cêntimos - quatrocentos e dezasseis mil



Câmara Municipal
de Oeiras

trezentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.- -----

35 - PROPOSTA Nº. 73/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA PAGAMENTO ÀS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata indagou o seguinte: -----

----- “Queria fazer uma pergunta, porque na proposta diz que no Concelho de Oeiras, todas as Associações de Bombeiros demonstram a intenção de constituir estas equipas com exceção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e eu gostava de perceber se tem informação, por que é que só esta é que não quer.” -----

----- O Senhor Presidente respondeu: -----

----- “O Dafundo não quis e nós não podemos obrigar, mas é uma Associação que funciona muito bem. -----

----- Agora neste País toda a gente se manifesta. São os agricultores, os professores, os polícias e agora também os bombeiros voluntários a reclamar por melhores salários. -----

----- Onde é que estão os bombeiros voluntários? -----

----- Onde é que estão os voluntários? -----

----- Deixou de haver voluntários. -----

----- Se os bombeiros estão a reclamar por melhores salários, os bombeiros voluntários, não sei se estão a ver. Eu bem digo há muito tempo que já não há bombeiros voluntários, mas ao menos acabemos com isso, deixamos de falar em bombeiros voluntários, falemos em

bombeiros.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Oeiras para pagamento dos custos referentes às Equipas de Intervenção Permanente para o ano de dois mil e vinte e quatro, da seguinte forma: -----

----- - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés - quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários “O Progresso Barcarenense”- quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos;-----

----- - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide - quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos; -----

----- - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a -Pastora - quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras - quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - quarenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos. -----

-----Total - duzentos sessenta um mil quatrocentos doze euros e dois cêntimos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número tinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-- -----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

----- Após a votação entraram da sala os **Senhores Vereadores Armando Soares, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte.** -----

36 - PROPOSTA Nº. 74/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS Nº. 18: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número dezoito, no montante de dez milhões quinhentos e setenta e sete mil duzentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento), no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras” - Processo dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM, conforme cálculo apresentado pelo consórcio “ACE Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de duzentos e cinquenta e seis mil quinhentos e cinquenta e um euros e trinta e dois cêntimos (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento), referente à diferença entre os valores já pagos de dez milhões trezentos e vinte mil setecentos e trinta e quatro euros e vinte e seis cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com o Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

37 - PROPOSTA Nº. 75/24 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “Neste plano da Fundação Marquês de Pombal, o PSD quer congratular, não só a

continuidade das ações propostas do ano anterior, mas também enaltecer os novos desafios para dois mil e vinte e quatro, nomeadamente a criação da nova Ludoteca no Bairro dos Navegadores e a criação do Prémio Igrejas Caeiro, que irá distinguir peças de teatro radiofónico e a intervenção e reabilitação de espaços arrendados a empreendedores no Parque de Ateliers da Quinta do Salles. -----

-----Salientamos, no âmbito deste orçamento, que o volume de negócios EBITDA preveem-se positivos e superiores aquilo que foi estimado para dois mil e vinte e três, sendo que os valores deste orçamento se preveem equilibrados e os rendimentos equivalentes aos seus gastos.” ---- -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

-----“Queria perguntar, porque o orçamento de dois mil e vinte e quatro cresce o subsídio da Câmara à Fundação de oitenta e cinco mil euros em dois mil e vinte e três para cento e vinte mil euros em dois mil e vinte e quatro. -----

-----É um aumento considerável de quarenta e um por cento, mas não se consegue perceber o que é que está no fundamento deste aumento. “ -----

-----Esclarecendo o **Senhor Presidente da Câmara**:-----

-----“O financiamento que a Câmara atribui à Fundação Marquês de Pombal é exclusivamente para a Ludoteca e se me recordo bem do contrato tem a ver com o número de utentes, quer dizer, em função do número de utentes é atribuído.”-----

-----A **doutora Paula Saraiva** esclareceu: -----

-----“No âmbito do protocolo é uma comparticipação para a gestão, apenas, da Ludoteca.

-----O que é que é comparticipado pelo Município e qual é o Centro de Custos que vem todos os anos para o Município participar? -----

-----O que lá está são salários das cinco funcionárias, alguma alimentação, damos lanches diariamente, fazemos quatro colónias de férias ao longo do ano, desde Natal, Páscoa, Carnaval,



Câmara Municipal
de Oeiras

Verão, e em todo o tipo de gastos que tenham a ver com a Ludoteca, se se estraga algum equipamento, etc..-----

----- É um valor previsional. -----

----- Ele tem vindo a aumentar sustentadamente porque naturalmente os salários vão subindo, porque o preço da alimentação vai subindo, mas esses cento e vinte mil euros é uma previsão, porque estamos a falar do plano de atividades. -----

----- O relatório e contas do ano de dois mil e vinte e três deve estar a chegar, não sei exatamente o valor, ainda não o fechámos, mas deve rondar os cem mil euros.-----

----- Isso é um valor previsional e acrescentamos sempre um Delta à comparticipação municipal devido à inflação, mas tem a ver com gastos apenas da Ludoteca e como o Senhor Presidente diz esses gastos também são proporcionais ao número de crianças e o número de crianças tem vindo a aumentar e temos muita pressão, temos listas de espera. -----

----- Aproveito esta oportunidade para dizer, Senhora Vereadora, que muito gostaríamos de poder abrir uma nova Ludoteca noutro sítio. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto já tratou enquanto Vereador da área do património, do alargamento da nossa Ludoteca com afetação do espaço contíguo à Ludoteca, porque a pressão é muita. -----

----- Prevermos satisfazer o aumento de crianças ali, na Outurela, como abrir uma outra Ludoteca, assim, o Município entenda disponibilizar espaço e os Serviços de Saúde, da Coesão Social e do Património, entendam disponibilizar espaço à Fundação Marquês de Pombal para outra Ludoteca. -----

----- Agora estou a falar não como Diretora Municipal, mas como Administradora da Fundação.- -----

----- Naturalmente que deverá haver uma comparticipação, porque de alguma forma a Fundação se está a substituir, e no interesse público, ao Município, na gestão de uma Ludoteca.”

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Quero agradecer os esclarecimentos. -----

-----E essas dotações previsionais com que se chega a determinados valores, que não são ajustes, que são aumentos de quarenta e um por cento, mereciam ter uma tabela com essa explicação para que não se tenha que perguntar aqui isso. -----

-----Por outro lado, gostava de perguntar, como nós fazemos aqui a dotação previsional, se depois em função daquilo que é realmente gasto, faz-se a transferência e o resto estorna-se, é assim que funciona?”-----

-----Clarificando a **doutora Paula Saraiva**: -----

-----“Não há estornas. -----

-----A transferência é feita no ano seguinte de acordo com o Centro de Custos, com o Balancete da Ludoteca que é enviado para a Câmara.-----

-----A Fundação Marquês de Pombal vai fazer chegar essa informação, vamos dizer que a execução em dois mil e vinte e três foi neste nível, colocámos um Delta tendo em conta isto tudo.

-----Vamos fazer chegar alguma justificação desde incremento. -----

-----Senhor Vereador, tem toda a razão.-----

-----Não explicámos no plano de atividades, vou ver melhor, se não explicámos, vamos explicar agora.-----

-----O Município só transfere, abril, maio, junho, normalmente a meio do ano seguinte, depois de vir cá o relatório de contas para apreciação, depois é que se manda o Balancete fechado, em que diz o valor exato e então, o Município só paga o valor exato.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

-----“No âmbito da apreciação do plano de atividades da Fundação Marquês de Pombal, eu entendo que importa aqui relevar, para além do papel cultural que esta Fundação tem, também muito do apoio social que faz, nomeadamente junto das crianças dos nossos bairros municipais. -



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu não tive oportunidade de ler com muita atenção todo o plano de atividades, mas já agora dar nota de uma decisão que foi tomada perto do Natal e, portanto, acredito que não esteja refletida neste documento, mas que resultou de uma visita ao Bairro da Outurela, a constatação que havia uma lista de espera de trinta e cinco crianças para a Ludoteca e, nesse âmbito, foi decidido alargar as instalações para poder acomodar estas crianças que estavam em lista de espera.-----

----- É um processo que nós estamos a finalizar agora, portanto, acredito que mais um mês e possa acontecer o alargamento. -----

----- Esse alargamento fará refletir-se naquilo que a doutora Paula Saraiva estava a falar do Centro de Custos das crianças, ou seja, no próximo ano, Senhor Vereador, fará refletir-se aqui no custo unitário por criança, em mais trinta e cinco crianças, porque será essa a capacidade do equipamento que nós vamos aumentar. -----

----- Dizer também que só quem conhece é que pode perceber a importância do papel da Ludoteca no Bairro da Outurela nos últimos muitos anos que este equipamento tem estado aberto, no âmbito do acompanhamento das crianças no pós escolar, no período escolar, no acompanhamento que fazem às famílias e não só na parte lúdica também na parte do acompanhamento à escola, no acompanhamento às famílias e, portanto, penso que será de louvar o papel que a Fundação tem tido no Bairro da Outurela.“ -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, da Fundação Marquês de Pombal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais, em cumprimento do estabelecido.-----

-----Nos termos das alíneas a), b) e d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

38 - PROPOSTA Nº. 76/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À CASA DO CONCELHO DE VINHAIS, PARA A REALIZAÇÃO DA 25ª. EDIÇÃO DA “PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE ARTESANATO DO CONCELHO DE VINHAIS”, EM OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Casa do Concelho de Vinhais, no montante de oito mil euros, no âmbito da vigésima quinta edição “Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais”, em Oeiras. -----

-----A nos temos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e), e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

39 - PROPOSTA Nº. 77/24 - UPAG - FEIRAS DE ARTESANATO DE PAÇO DE ARCOS, QUEIJAS E CARNAXIDE - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar que as Feiras de Artesanato: -----

----- - Feira de Artesanato em Paço de Arcos (primeiro sábado junto ao Mercado e segundo sábado no jardim).-----

----- - Feira de Artesanato em Queijas (quarto ou quinto sábado junto ao Mercado) e a Feira de Artesanato em Carnaxide (segundo domingo no Centro Cívico), sejam isentadas do pagamento das taxas referentes à ocupação de espaço público, pela relevante dinamização que têm vindo a dar a estes espaços públicos e por se prever que estes projetos acrescidos das propostas de animações culturais que têm envolvido, venha dar um contributo maior para a prossecução do interesse público.-----

----- Bancas (média de quinze por evento) - valor por dia oito euros e noventa cêntimos (valor das bancas de feiras ocasional) igual a cento e trinta e três euros e cinquenta cêntimos.-----

----- Ao qual acresce por metro quadrado, o valor de zero euros e cinquenta e cinco cêntimos. Ou seja, quatro metros quadrados vezes zero euros e cinquenta e cinco cêntimos igual a dois euros e vinte cêntimos. -----

----- Dois euros e vinte cêntimos vezes quinze igual a trinta e três euros. -----

----- Tratando-se de quatro eventos mensais, o valor mensal a isentar é de seiscentos e

sessenta e seis euros. -----

-----No final do ano de dois mil e vinte e quatro para os eventos programados, o valor médio das taxas a isentar por estimativa será de sete mil novecentos e noventa e dois euros. -----

-----Nos termos do artigo quadragésimo, número um, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

40 - PROPOSTA Nº. 78/24 - DCA - PARECER POSITIVO POR PARTE DO MUNICÍPIO PARA ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA À SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, emitir parecer favorável para efeitos de atribuição do estatuto de utilidade pública à Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide.- -----

-----Nos termos da alínea ix), do número dois, do artigo segundo, da Portaria número cento e trinta e oito-A, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho, aprovada em anexo à Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e um, de catorze de junho. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo oitavo, da Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e um, de catorze de junho. -----

41 - PROPOSTA Nº. 79/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - “NPH12 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” – ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - APROVAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA:-----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata indagou o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Para registo, é um projeto que saudamos e votaremos a favor, portanto, dentro da daquilo que é a nossa política de apoio à habitação pública, sempre que as coisas estiverem conforme, do ponto de vista territorial, do ponto de vista da localização dos espaços, do respeito pela envolvente, etc., estes projetos serão sempre apoiados, portanto, vamos votar a favor, mas, chamava a atenção que será necessário na ficha de cabimento estar adequada a previsão dos instrumentos previsionais, designadamente no PPI, em função daquilo que foi também o parecer do Tribunal de Contas que discutimos aqui na última reunião em que estive cá.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a decisão de contratar e autorização de abertura do procedimento da empreitada por concurso público sem publicidade internacional e respetiva despesa, referente ao processo número quarenta e um/DCH/dois mil e vinte e três - “Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo”. -----

----- O preço base do concurso em dois milhões novecentos e cinquenta e seis mil duzentos e vinte e quatro euros e dezasseis cêntimos, valor sem IVA e o prazo de execução de dezoito meses (quinhentos e quarenta e oito dias).-----

----- As peças do procedimento, com exceção da minuta do anúncio, programa do procedimento, caderno de encargos e seus anexos. -----

----- A nomeação do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- A designação do Coordenador de segurança em fase de obra, o engenheiro José Carlos Correia, do DHM/DCH. -----

----- A designação do Gestor do contrato, o arquiteto Carlos Madeira, do DHM/DCH. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um, sexagésimo nono, número dois e ducentésimo nonagésimo-A, número um, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine”, do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

-----Número dois, do artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 80/24 - DCH - Pº. 36-DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS, EM LINDA-A-VELHA - CONCURSO PÚBLICO - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO ORDINÁRIA / PROVISÓRIA DE PREÇOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro “DGPW, Sociedade Anónima”, do valor apurado em sede de revisão ordinária/provisória e parcial de preços, do valor de vinte e oito mil quatrocentos e quarenta e sete euros e dezasseis cêntimos, ao qual acresce o valor de mil setecentos e seis euros e oitenta e três cêntimos, de IVA à taxa legal, perfazendo o valor total de trinta mil cento e cinquenta e três



Câmara Municipal
de Oeiras

euros e noventa e nove cêntimos, nos termos calculados pela aplicação informática designada SCE/AIRC (Sistema de Controle de Empreitadas), indicados na informação número INT - CMO/dois mil e vinte e quatro/mil seiscientos e oitenta e quatro, referente à empreitada de construção do Empreendimento Habitacional da Quinta dos Aciprestes, doze fogos, em Linda-a-Velha. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, na redação do Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repristinação pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

43 - PROPOSTA Nº. 81/24 - DP - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO IMÓVEL SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 30, CAVE ESQª., NO BAIRRO DO ALTO DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS, AO STAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de

um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional (STAL), relativo ao imóvel sito na Rua Adriano José da Silva, número trinta, cave esquerda, no Bairro do Alto da Loba, em Paço de Arcos. -----

-----Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

44 - PROPOSTA Nº. 82/24 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA PROF. MOTA PINTO, Nº. 8, BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS, COM A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TOPÓGRAFOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revogação do Protocolo de Cedência de Instalações em Regime de Comodato à Associação Nacional de Topógrafos e a consequente celebração de um contrato de arrendamento entre o Município de Oeiras e a Associação Nacional de Topógrafos sobre o imóvel sito na Rua Professor Mota Pinto, número oito, no Bairro do Pombal, em Oeiras. -----

-----Os termos do contrato de arrendamento a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

45 - PROPOSTA Nº. 83/24 - DP - CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À REQUALIFICAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata indagou o seguinte: -----

----- “Em relação a esta proposta parece-me que há uma declaração de renúncia que faz parte do processo, que não está assinada, não tem assinaturas, não se percebe também nenhum tipo de justificação dada pelo concessionário para não prosseguir.-----

----- Nós aprovamos aqui os procedimentos depois há desistências oito meses depois. -----

----- Há uma declaração de renúncia que também não está datada, não tem datas. -----

----- Neste caso, gostaria de ouvir a Câmara no sentido do que a Câmara devia ter feito logo após os termos dos prazos previstos para a notificação do agrupamento. -----

----- Seria declarar a caducidade da adjudicação e notificar o agrupamento ou então teria este adjudicatário que indemnizar a Câmara pelos prejuízos causados? -----

----- Eu penso que isto assim, fica muito no ar. -----

----- Vou votar a favor, porque, como sabem, não era este o processo que queríamos para este mercado, mas acho que devia haver aqui mais explicações.” -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto esclareceu o seguinte:-----

----- “Senhor Vereador, não era este o processo que queria, nem nós, obviamente, que o que queríamos é que isto tivesse sido adjudicado, aliás, este e o seguinte.-----

-----Não está assinado por uma questão administrativa fácil. -----

-----Esta declaração é submetida à plataforma ANOGOV e, portanto, é uma declaração assinada eletronicamente ou com o registo da assinatura pela plataforma que não sei explicar tecnicamente, sei que é submetida na plataforma e, portanto, certificada dessa forma. -----

-----Dizer que tentámos o que foi possível neste e no seguinte, repito, aliás, as propostas são muito semelhantes, para que fosse possível ao candidato, não havia concessionário, porque não foi assinado o contrato, sequer, o candidato não veio assinar o contrato e aceitar os termos do concurso. -- -----

-----Na verdade, ele submeteu-se a concurso, na verdade apresentou uma proposta, o que veio alegar este e o seguinte, é que entre a data do concurso e o momento atual a alteração de valores de financiamento motivou que o valor de investimento total fosse substancialmente maior e também o valor das intervenções necessárias para a adequação dos edifícios, com o incremento do valor de obras materiais e mão de obra, tornasse o negócio inviável e, nesse sentido, entre demolir o edifício, porque em Linda-a-Velha é praticamente a demolição do edifício, e entre correr o risco de vir um candidato que começasse a partir edifício e depois deixasse a obra a meio e ficasse pior, entendeu-se trazer uma proposta de deliberação à Câmara Municipal de não aceitação do negócio, porque entendemos que aceitar seria mais prejudicial para a Câmara Municipal e para o erário público, do que não aceitar. -----

-----Infelizmente estamos já a perceber em cada um destes processos qual será o destino para que estes edifícios possam ter uma ocupação útil, possam ser requalificados. -----

-----Eu recorro que são grandes edifícios no centro das cidades, grandes edifícios e por regra velhos e, portanto, quer a ocupação interior, quer a forma de reabilitação dos edifícios, têm que ser feitos de forma sustentável, porque queremos que os negócios que ali se venham a instalar, ou a ocupação que venham a ter, tenham um futuro feliz. -----

-----Não será através destes dois procedimentos que agora são extintos, mas estamos a



Câmara Municipal
de Oeiras

pensar em conjunto que outra forma teremos de garantir a reabilitação dos edifícios e a devolução a uma utilidade dos mesmos.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

----- “Agora vou falar para a Vereadora Susana Duarte, que fez uma intervenção no PAOD dedicada aos mercados, na mesma reunião em que estes dois mercados vêm aqui ficar descalços de uma solução e já agora falo já para a proposta seguinte, que isto no fundo é a mesma coisa, a proposta seguinte está assinada digitalmente e está datada, esta não está, portanto, não há justificação para isso, mas, de facto, isto abre novamente um vazio em relação a estes espaços e para serem tratados como mercado, seguindo o seu discurso, que eu subscrevo, mas que não têm relação com a realidade, portanto, estes edifícios agora são edifícios muito importantes que podem ter outros usos, vamos ver se temos mercado no fim disto.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** salientou o seguinte: -----

----- “Sendo muito sintética para tranquilizar o Senhor Vereador, pelo menos, dependendo de mim e sei também do Vereador Nuno Neto, teremos mercado. -----

----- Infelizmente, no caso de Linda-a-Velha, porque em Paço de Arcos temos mercado a funcionar, se quiser pode lá ir comprar, mas no caso de Linda-a-Velha irá haver mercado, é um esforço extra que a Câmara tem que fazer, mas estamos a ver forma de otimizar aquilo que é o projeto já existente para que seja uma realidade, mas é um trabalho que estamos aqui a fazer e que obviamente, não teve aquilo que era a nossa perspetiva.” -----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “Os mercados são o que são. -----

----- Os mercados em todo o País estão a desaparecer. Os mercados municipais tradicionais estão a desaparecer. -----

----- Isto nem merece aqui discussão nenhuma. -----

----- Na verdade, o que é que nós estamos a fazer? -----

-----Estamos a submeter ao mercado a possibilidade de poder ter uma utilização, de encontrar soluções que o mercado corresponda, ora bem, se o mercado não corresponde, agora nós temos de tentar encontrar os usos, ou diferentes atividades, modalidades, mas isso é uma questão que não é o Vereador que está preocupado com isto, estamos todos, todos estamos tão preocupados com os mercados, caso contrário não se vai fazer nada. -----

-----Abriu-se concurso para Oeiras. Houve dois, houve um que foi gorado pelo COVID, abriu-se concurso para Linda-a-Velha ficou gorado, apesar de ter havido gente dizendo que estava interessada na exploração daqueles mercados, portanto, a Câmara Municipal está a fazer aquilo que é normal, se o Senhor Vereador tiver alguma solução, faça o favor, apresente-a, mas na realidade todos estamos interessados em encontrar uma solução para os mercados.-----

-----Agora, obviamente que Oeiras não é diferente dos outros Municípios e nós sabemos qual é o problema por todo o lado. -----

-----O Mercado de Algés é um sucesso. Porque o Mercado de Algés tem massa crítica, está numa localização diferente de Linda-a-Velha a e, portanto, agora vamos ter que analisar. ----

-----Se calhar a Câmara Municipal vai ter de fazer as obras depois arrendar espaços, etc., mas tudo isso faz parte da vida portanto, não é o que a Vereadora Susana Duarte falou dos mercados, estamos a tentar encontrar a solução.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Obrigado por me permitir novamente usar a palavra.-----

-----Há mercados e há mercados e há muitos mercados que estão a renovar, portanto, o Senhor Presidente se for a Lisboa encontra muitos mercados que já estiveram a definhar e que funcionam bem.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“O Mercado de Algés funciona bem.”-----

-----Atalhando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Mas podia funcionar melhor, mas isso é outro tema, este modelo que estava aqui, foi o modelo que nós até elogiámos portanto, é um modelo bastante interessante, não estou a responsabilizar pelo facto de ter havido um recuo da parte da única proposta e não tenho dúvidas que lutaram pela proposta até ao fim, não é isso que está em causa, o que está em causa é se nós não devíamos ter direito a uma indemnização, neste caso, porque passou bastante tempo, pelo facto de terem atrasado em não sei quantos meses a tomada de outras decisões.-----

----- Depois, no caso de Linda-a-Velha, já que fala nisso, havia uma proposta do Orçamento Participativo para este mercado que poderia...”-----

----- Interrompendo o **Senhor Presidente:** -----

----- “Senhor Vereador tenha paciência.” -----

----- Questionando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “Posso terminar?”-----

----- Continuando o **Senhor Presidente:**-----

----- “Eu deixo-o terminar, o Vereador vai terminar, mas essa coisa do Orçamento Participativo tenho que o interromper, é a coisa mais demagógica que já vimos neste Concelho.--

----- Houve um Orçamento Participativo para o mercado que não podia ultrapassar os trezentos mil euros. -----

----- Mas ultrapassava, eram quatro milhões de euros, portanto, não havia Orçamento Participativo nenhum, é demagogia pura e a Câmara Municipal pôs termo a isso, portanto, voltar a falar do Orçamento Participativo em que a Câmara Municipal é que tinha que pagar tudo, daqui a pouco, tinha que estar a pagar aos vendedores por estarem lá, portanto, é demagogia pura, a Câmara não pode pactuar com demagogia, populismos, etc., estar a continuar a falar, eu compreendia há dois ou três anos, o Senhor Vereador vir falar agora do Orçamento Participativo do Mercado de Linda-a-Velha é populismo puro, porque estava limitado a trezentos mil euros. ---

----- Houve um erro na Câmara? -----

-----Houve, porque a Câmara Municipal não devia ter deixado passar quando viu que ultrapassava os trezentos mil euros, devia ter dito isso é impossível, pronto, houve erro na Câmara, foi antes de eu assumir funções de Presidente da Câmara, quando eu assumi funções de Presidente da Câmara, imediatamente e publicamente eu assumi a responsabilidade de deitar abaixo esse Orçamento Participativo, de imediato, mas disse porquê, fundamentei, era limitado a trezentos mil euros e dava quatro milhões de euros.-----

-----Senhor Vereador vamos ser racionais, estar a falar do Orçamento Participativo como se fosse uma coisa do outro mundo, de facto, não passa de populismo puro, deixemo-nos disso, uma coisa era fazer uma barrela no mercado e ficar tudo na mesma, portanto, nós temos que encontrar uma solução viável, sustentável, como está em voga dizer-se, mas não percebo porque é que estamos aqui a discutir esta questão.-----

-----A Câmara Municipal em relação aos mercados já assumiu que é uma prioridade, têm sido feitos concursos, se não deu resultado, agora vai ter que ser a Câmara Municipal, a verdade é que em determinada altura inspirámo-nos no modelo de Algés. É indiscutivelmente um sucesso, mas o modelo de Algés tem características próprias, que não se aplicam a Linda-a-Velha, possivelmente, talvez se possa aplicar a Paço de Arcos, mas, em Oeiras é difícil, não há tanta massa crítica, porque a zona histórica de Oeiras tem menos gente, tem pouca gente.-----

-----Venham os contributos de todo o lado sobre o que é que se deve fazer. -----

-----Parece que é estalar o dedo e se resolve o problema, a Câmara Municipal está a fazer tudo o que é possível para reativar os mercados, agora não falem em Orçamento Participativo.”--

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** argumentou o seguinte:-----

-----“Foi subir a sua tensão arterial em vão, porque se me tivesse deixado acabar, via...”-

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu tomo comprimidos para a tensão arterial.”-----

-----Continuando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Então tem que aumentar a dose se tiver essas intervenções e a interromper-me desta forma, enervado.” -----

----- Volvendo o **Senhor Presidente:** -----

----- “Tenho isto perfeitamente controlado, não se preocupe.” -----

----- Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “A medicina faz milagres, eu não tomo nada e estou tranquilo e o Senhor esteve a gritar, mas isso aprende-se, mas tudo bem e vamos continuar.” -----

----- Eu não ia discutir o Orçamento Participativo, cortou-me logo a palavra, o que eu queria dizer era que esse Mercado de Linda-a-Velha tem melhores condições de ter uma solução com massa crítica, falou nisso agora, e bem, do que este de Oeiras, por essa questão da massa crítica.-----

----- É a minha opinião que estou a dar agora e tem factos, para todos os efeitos, houve um conjunto de cidadãos que se movimentou, portanto, agora que a Câmara vai olhar para isto não punha de lado falar com as pessoas, ouvir o que é que elas tinham a dizer, lembrar que isto ultrapassava os trezentos mil euros, mas qual é exatamente a ideia, vocês querem apresentar uma solução melhor, querem ser tidos em conta?-----

----- É isto a massa crítica, é isso que existe em Algés, não sei se existe em Paço de Arcos, ali existe, é um facto, houve uma proposta para aquele mercado, era isso que eu queria dizer e se calhar até me dava razão, não tinha que se exaltar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a extinção do procedimento por impossibilidade de adjudicação, atendendo que não foram apresentadas quaisquer propostas (a retirada da única proposta apresentada equivale,

naturalmente, à inexistência de qualquer proposta), do concurso público destinado à requalificação e exploração do Mercado Municipal de Linda-a-Velha. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

46 - PROPOSTA Nº. 84/24 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a extinção do procedimento por impossibilidade de adjudicação, atendendo que não foram apresentadas quaisquer propostas (a retirada da única proposta apresentada equivale, naturalmente, à inexistência de qualquer proposta), do concurso público destinado à concessão de exploração de parte delimitada do Mercado Municipal de Paço de Arcos. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

47 - PROPOSTA Nº. 85/24 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO INSERIDA EM PARTE DA UNIDADE OPERATIVA EIT8, SITA NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA, PARA FUNCIONAMENTO DE UMA ESTRUTURA FORMATIVA VOCACIONADA PARA O ENSINO E INVESTIGAÇÃO: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, autorizar a constituição a favor da E.I.A. - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, do direito de superfície numa parcela de terreno inserida em parte da Unidade Operativa denominada EIT Oito, localizada na Fábrica da Pólvora de Barcarena, e cujo potencial construtivo perfaz três mil metros quadrados, ao que acresce a área de estacionamento a implementar em cave/semicave, em conformidade com o estudo que se encontra em fase de alteração, totalizando, a área doravante onerada, três mil novecentos e quarenta e sete metros quadrados, e tendo por fim o funcionamento de uma estrutura formativa vocacionada para o ensino e investigação nas valências de enfermagem, fisioterapia e farmácia. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

48 - PROPOSTA Nº. 86/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o

despacho de dezoito de janeiro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/três mil trezentos e nove, referente à segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de cinco milhões cento e cinquenta mil cento e oito euros e vinte e três cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

49 - PROPOSTA Nº. 87/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/mil oitocentos e oitenta e três, referente à terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de oitocentos e noventa mil novecentos e vinte e dois euros e dezasseis cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

50 - PROPOSTA Nº. 88/24 - DPOC - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (2ª.



Câmara Municipal
de Oeiras

REVISÃO): -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a segunda Alteração Modificativa ao Orçamento (segunda Revisão).-----

----- A submissão à deliberação do Executivo Municipal a segunda Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e quatro (segunda Revisão) e a segunda Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano (segunda Revisão) e a aprovação das mesmas pela Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo quadragésimo quarto, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. - -----

----- Número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto e número um, da alínea c), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

51 - PROPOSTA Nº. 89/24 - DFP - REGULAMENTO DE CONSTITUIÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa do Município de Oeiras. ---- -----

-----Nos termos dos pontos dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, e vinte e dois de fevereiro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

52 - PROPOSTA Nº. 90/24 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição dos Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa, com efeitos a janeiro do presente ano, de acordo com a seguinte tabela:-----

-----Fundos de Maneio - dois mil e vinte e quatro:-----

-----Unidade Orgânica / Serviços - Responsável - Valores por mês:-----

-----Gabinete da Presidência (GP) - Irina Costa - três mil euros;-----

-----Departamento de Gestão Organizacional (DGO) - Vera Carvalho - cem euros;-----

-----Divisão de Gestão Financeira (DGF) (Diversos) - Aurora Rica - seiscentos euros;-----

-----Departamento de Obras Municipais (DOM) - Fátima Rabuge - cento e cinquenta euros;-----

-----Divisão de Conservação e Administração Direta (DCAD) - Nuno Guerreiro - três mil euros;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana (DPERU) - Pedro Carrilho - cem euros; -----

----- Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) - Pedro Nunes - setecentos euros; -----

----- Departamento de Desenvolvimento Social (DDS) - Luís Afonso - cinquenta euros; ---

----- Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - trezentos e cinquenta euros; -----

----- Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ) - Paulo Estevão - três mil setecentos e trinta euros; -----

----- Unidade de Contratos (UC) - José Furtado - mil e cem euros; -----

----- Divisão de Planeamento (DP) - Maria João Bessa - mil euros; -----

----- Gabinete de Comunicação (GC) - Nuno Martins - dois mil duzentos e cinquenta euros; -----

----- Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - quatrocentos e quinze euros. -----

----- Fundos Fixos de Caixa: -----

----- Unidade Orgânica - Serviços - Responsável - Valores por mês: -----

----- Divisão Administrativa e de Contraordenações - NAIPC - José Sousa - cinquenta euros; -----

----- Divisão de Polícia Municipal - SFR/CCOM - José Fernandes - cento e setenta e cinco euros; -----

----- Sem prejuízo dos responsáveis dos fundos fixos de caixa acima identificados, a operacionalização da arrecadação de receita naqueles Serviços será efetuada pelos funcionários que desempenham, a cada momento, as referidas funções. -----

----- A regularização dos Fundos de Maneio, deve obrigatoriamente obedecer ao estipulado nos termos dos artigos quinto e sexto, do Regulamento de Constituição e

Regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa em vigor.-----

-----Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, não revogado pelo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública - SNC-AP, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

53 - PROPOSTA Nº. 58/24 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, aprovar a proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número sete, de dois mil e vinte e três, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

54 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-----

-----Sob proposta verbal do **Senhor Presidente** a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia catorze de fevereiro, pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- - Plano de Pormenor Norte de Caxias - Aditamento às proposta de deliberação número cinquenta e dois, de dois mil e vinte e quatro e proposta de deliberação número cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro, aprovadas na reunião de Câmara extraordinária



Câmara Municipal
de Oeiras

pública de um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- - Estratégia Local de Habitação do Município de Oeiras - Segunda Alteração. -----

----- Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital.-----

55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezoito horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)